

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA



*Equivalências Estrangeiras na
Região Autónoma dos Açores
2011/2012*

Índice

Preâmbulo.....	2
Legislação aplicável.....	4
Mapa síntese das equivalências concedidas no ano escolar de 2011/2012.....	5
Dados estatísticos das Unidades Orgânicas/Direção Regional da Educação	10
Análise estatística.....	38
Dificuldades sentidas na aplicação do Decreto-Lei n° 227/2005, de 28 de dezembro.....	52
Conclusão.....	53

Preâmbulo

Os dados que fazem parte integrante deste documento foram remetidos pelas unidades orgânicas nos termos preconizados no n.º 1, do artigo 12.º, do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro¹.

Da informação constam, os seguintes indicadores:

- Por país, habilitações de origem, equivalências concedidas, total de pedidos, número de pedidos indeferidos, matrículas condicionais,
- Número de requerimentos apreciados ao abrigo do artigo 10.º do citado Decreto-Lei;
- Equivalências concedidas por ilhas;
- Equivalências requeridas/concedidas por género (feminino/masculino);
- Equivalências requeridas/concedidas por finalidade do pedido;
- Dificuldades sentidas na aplicação dos dispositivos legais e outros elementos considerados relevantes.

Os dados remetidos foram compilados e tratados por estes serviços procurando dar a conhecer a realidade dos processos de equivalências analisados na Região Autónoma dos Açores, adiante designada por RAA, no período de 1 de setembro a 31 de agosto de 2011/2012.

No âmbito da autonomia conferida às escolas do ensino regular pelo supramencionado decreto-lei, transferiu-se para os órgãos de direção executiva parte significativa das competências em matéria de concessão de equivalências estrangeiras às habilitações portuguesas de nível básico e secundário.

Com a promulgação desta medida compete, à Direção Regional da Educação promover diligências entendidas como necessárias para ultrapassar as dificuldades sentidas pelas unidades orgânicas bem como apreciar os pedidos de equivalências estrangeiras que não estejam abrangidos por nenhuma das portarias publicadas.

No estudo, e sempre que possível, recorreu-se a dados recolhidos em anos anteriores de modo a proceder-se a uma análise comparativa.

¹ Pese embora o n.º 1, do artigo 12.º, do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro, refira ano letivo considerou-se ano escolar. O ano escolar compreende o período entre 1 de setembro e 31 de agosto.

O presente documento para além de contar com um preâmbulo e uma conclusão apresenta-se dividido em seis partes a saber:

- Regulamentação
- Mapa síntese do levantamento das equivalências concedidas no ano escolar de 2011/2012
- Dados estatísticos das Unidades Orgânicas/Direção Regional da Educação
- Análise estatística
- Dificuldades sentidas na aplicação do D.L. n° 227/2005, de 28 de dezembro
- Legislação aplicável

A Técnica Superior

Fátima Godinho

Legislação aplicável

- Decreto-Lei n° 219/1997, de 20 de agosto *;
- Declaração de Retificação n° 15-D/97, de 30 de setembro *;
- Decreto-Lei n° 227/2005, de 28 de dezembro;
- Declaração de Retificação n° 9/2006, de 6 de fevereiro;
- Despacho n° 12981/2007, de 25 de junho;
- Portaria n° 224/2006, de 8 de março;
- Portaria n° 699/2006, de 12 de julho.

* nos termos do artigo 16° do Decreto-Lei n° 227/2005, de 28 de dezembro

Equivalências estrangeiras - Ano de 2011/2012									
(Artigo 12º do Decreto Lei nº 227/2005, de 28 de dezembro)									
Designação da entidade	País de origem	Habilitação de origem	Equivalência concedida	Total de pedidos	Nº de certificados emitidos	Nº de pedidos indeferidos	Requerimentos apreciados ao abrigo do artigo 10º	Género	Finalidade do pedido
EBS de Santa Maria									
ES da Lagoa	Canadá	6 th Grade	6º Ano	1	1	0	0	F	PE
EBI de Água de Pau									
EBI da Lagoa	Brasil	3ª Série E. Fundamental	3º Ano	1	1	0	0	F	AF
	E.U.A.	5 th Grade	5º Ano	1	1	0	0	M	PE
EBS de Nordeste	Brasil	4ª Série do E. Fundamental	4º Ano	1	1	0	0	F	FP
		6ª Série do E. Fundamental	6º Ano	1	1	0	0	M	PE
ES Antero de Quental	Brasil	E. Profissional	9º Ano	1	1	0	0	F	PE
		3ª Série – E. Médio	12º Ano	1	1	0	0	F	PE
	Cabo Verde	5º Ano (1ª Fase)	5º Ano	1	1	0	0	F	PE
ES Domingos Rebelo	Brasil	3ª Série E. Médio	12º Ano	1	1	0	0	M	FP
		3ª Série E. Médio	12º Ano	1	1	0	0	M	FP
		3ª Série E. Médio	12º Ano	1	1	0	0	F	FP
	Cabo Verde	11º Ano	11º Ano	1	1	0	0	M	FP
	França	Certificat D'Âptitude Prof. Electrotechnique	11º Ano	1	1	0	0	M	FP
ES das Laranjeiras	Brasil	3ª Série E. Médio	12º Ano	2	2	0	0	2M	1PE/1FP
	Cabo Verde	12º Ano	12º Ano	1	1	0	0	M	FP
	E.U.A.	6 th Grade	6º Ano	1	1	0	0	M	PE
EBI Canto da Maia	E.U.A.	1 st Grade	1º Ano	1	1	0	0	F	PE
		4 th Grade	4º Ano	1	1	0	0	F	PE
EBI Roberto Ivens									

Equivalências estrangeiras - Ano de 2011/2012									
(Artigo 12º do Decreto Lei nº 227/2005, de 28 de dezembro)									
Designação da entidade	País de origem	Habilitação de origem	Equivalência concedida	Total de pedidos	Nº de certificados emitidos	Nº de pedidos indeferidos	Requerimentos apreciados ao abrigo do artigo 10º	Género	Finalidade do pedido
EBI de Arrifes	Canadá	4 th Grade	4º ano	1	1	0	0	M	PE
	E.U.A.	7 th Grade	7º Ano	1	1	0	0	M	OF
EBI de Capelas									
EBI de Ginetes									
EBS de Povoação	Canadá	8 th Grade	8º Ano	1	*	0	0	F	PE
	E.U.A.	8 th Grade	8º Ano	1	*	0	0	M	PE
ES da Ribeira Grande	Brasil	3ª Série E.Médio	12º Ano	1	1	0	0	M	OF
	Bermudas	12 th Grade	12º Ano	1	1	0	0	F	PE
	E.U.A.	7 th Grade	7º Ano	1	1	0	0	M	PE
EBI da Maia									
EBI de Rabo de Peixe									
EBI de Ponta Garça									
EBI da Ribeira Grande	Brasil	5ª Série E. Fundamental	5º Ano	1	1	0	0	M	FP
	China	2º Ano E. Primário	2º Ano	1	1	0	0	M	PE
	E.U.A.	5 th Grade	b)	1	*	0	-	M	PE
EBS de Vila Franca do Campo	Bermudas	4 th Grade	4º Ano	1	1	0	0	M	PE
		12 th Grade	12º Ano	1	1	0	0	M	PE
	E.U.A.	8 th Grade	8º Ano	1	1	0	0	M	FP
		9 th Grade	9º Ano	1	1	0	0	F	FP
	China	1º Ciclo Ens. Secundário	9º Ano	1	1	0	0	M	AF

Equivalências estrangeiras - Ano de 2011/2012									
(Artigo 12º do Decreto Lei nº 227/2005, de 28 de dezembro)									
Designação da entidade	País de origem	Habilitação de origem	Equivalência concedida	Total de pedidos	Nº de certificados emitidos	Nº de pedidos indeferidos	Requerimentos apreciados ao abrigo do artigo 10º	Género	Finalidade do pedido
ES Jerónimo Emiliano de Andrade	Cabo Verde	3ª Fase E. Básico (6º Ano)	6º Ano	2	2	-	0	2M	1PE(M)+1AF(M)
		1º Ciclo E. Secundário	8º Ano	2	2	-	0	1F+1M	2AF(F/M))
		2º Ciclo E. Secundário (9º Ano)	9º Ano	1	1	-	0	M	PE
		2º Ciclo E. Secundário (10º Ano)	10º Ano	1	1	-	0	F	PE
	Brasil	7ª Série E. Fundamental	7º Ano	4	4	-	0	2F+2M	3PE(2F+1M)+1AF(M)
		1ª Série E. Médio	10º Ano	2	2	-	0	2F	1PE(F)+1AF (F)
		2ª Série E. Médio	11º Ano	1	1	-	0	1M	AF
		3ª Série E. Médio	12º Ano	1	-	1 b)	0	1F	AF
	E.U.A	7 th Grade	7º Ano	1	-	1 b)	0	1M	FP
		8 th Grade	8º Ano	1	-	1 b)	0	1M	FP
		9 th Grade	9º Ano	1	-	1b)	0	1M	AF
		10 th Grade	10º Ano	1	1	-	0	1M	FP
		11 th Grade	11º Ano	1	1	-	0	1F	PE
		12 th Grade	12º Ano	5	2	3 b)	0	3F+2M	4FP(3F+1M)1AF(M)
EBS Tomás de Borba	Brasil	4ª Série E. Fundamental	4º Ano	1	1	0	0	F	PE
	Inglaterra	Year 4	4º Ano	1	1	0	0	F	PE
	Roménia	Nível XI E. Prof.	11º Ano	1	1	0	0	M	FP
		Nível XII Liceu	12º Ano	1	1	0	0	M	FP
EBI de Angra do Heroísmo	E.U.A.	5 th Grade	5º Ano	1	1	0	0	F	PE
EBI da Praia da Vitória	Brasil	6ª Série E. Fundamental (incompleta)	5º Ano	1	1	0	0	M	PE

Equivalências estrangeiras - Ano de 2011/2012									
(Artigo 12º do Decreto Lei nº 227/2005, de 28 de dezembro)									
Designação da entidade	País de origem	Habilitação de origem	Equivalência concedida	Total de pedidos	Nº de certificados emitidos	Nº de pedidos indeferidos	Requerimentos apreciados ao abrigo do artigo 10º	Género	Finalidade do pedido
ES Vitorino Nemésio	Brasil	8ª Série Fundamental c)	9º Ano	1	1	0	0	F	PE
	Canadá	12 th Grade	12º Ano	1	1	0	0	F	PE
	E.U.A.	8 th Grade	8º Ano	1	1	0	0	M	PE
	França	Quatrième	8º Ano	1	1	0	0	M	PE
EBI dos Biscoitos	Canadá.	1 st Grade	1º Ano	1	1	0	0	M	PE
EBI Francisco Ferreira Drummond									
Direção Regional da Educação e Formação	Bermudas	4 th Grade	4º Ano	1	1	0	0	M	PE
		Ens. Sec. das Bermudas	12º Ano	1	1	0	0	M	AF
	Canadá	6 th Grade	6º Ano	1	1	0	0	F	PE
		11 th Grade	11º Ano	1	1	0	0	F	FP
	R.D. do Congo	4º Ano Comercial e Administrativo	10º Ano	1	1	0	0	F	PE
		2º Ano Secundário	8º Ano	1	1	0	0	M	PE
EBS da Graciosa									
EBS da Calheta	Canadá	10 th Grade	10º Ano	1	1	0	0	F	FP
EBI do Topo	E.U.A.	2 nd Grade	2º Ano	1	1	0	0	F	PE
		3 th Grade	3º Ano	1	1	0	0	F	PE
		5 th Grade	5º Ano	1	1	0	0	F	PE
		7 th Grade	7º Ano	2	2	0	0	2M	2PE
EBS de Velas									
EBS Lajes do Pico	Canadá	4 th Grade	4º Ano	1	1	0	0	F	PE
EBS da Madalena do Pico	E.U.A.	8 th Grade	8º Ano	1	1	0	0	M	PE
	Brasil	7ª Série E. Fundamental	6º Ano	1	1	0	0	M	PE
		3ª Série E. Médio	12º Ano	1	1	0	0	F	PE

Equivalências estrangeiras - Ano de 2011/2012									
(Artigo 12º do Decreto Lei nº 227/2005, de 28 de dezembro)									
Designação da entidade	País de origem	Habilitação de origem	Equivalência concedida	Total de pedidos	Nº de certificados emitidos	Nº de pedidos indeferidos	Requerimentos apreciados ao abrigo do artigo 10º	Género	Finalidade do pedido
EBS de S. Roque do Pico									
ES Manuel de Arriaga	Alemanha	6ª Klasse	6º Ano	1	1	0	0	F	PE
	Angola	6º Ano E. Fundamental	6º Ano	1	1	0	0	F	PE
	Brasil	6ª Série E. Fundamental	6º Ano	1	1	0	0	F	PE
		8ª Série E. Fundamental c)	9º Ano	2	2	0	0	2F	2AF
	Canadá	8 th Grade	8º Ano	1	1	0	0	F	PE
	U.S.A.	9 th Grade	9º Ano	2	2	0	0	2M	1PE1AF
		12th Grade	12º Ano	1	1	0	0	M	AF
EBI da Horta									
EBS das Flores									
EBS Mouzinho da Silveira	Brasil	3ª Série E. Médio	12º Ano	1	1	0	0	F	FP

LEGENDA:

PE – Prosseguimento de Estudos

FP – Fins Profissionais

AF – Ambas as Finalidades (prosseguimento de estudos/fins profissionais)

OF – Outros Fins

NR- Não Referido

* Matrícula condicional (Regularização do processo em curso).

OBSERVAÇÕES:

a) O processo ainda não foi concluído por se aguardar a entrega de documentação de acordo com o disposto nos artºs 7º ou 10º do Decreto-Lei nº 227/2005 de 28 de dezembro.

b) Os processos indeferidos resultaram da falta de documentos comprovativos das habilitações possuídas.

c) 8ª Série completa confere equivalência ao 9º ano de escolaridade (incompleta ao 8º ano)

Dados estatísticos das Unidades Orgânicas e Direção Regional da Educação

Durante o ano de 2011/2012, não foram apreciados processos de equivalências em catorze unidades orgânicas da Região Autónoma dos Açores, a saber:

- ❖ EBS de Santa Maria;
- ❖ EBI de Água de Pau;
- ❖ EBI Roberto Ivens;
- ❖ EBI de Capelas;
- ❖ EBI de Ginetes;
- ❖ EBI da Maia;
- ❖ EBI de Rabo de Peixe;
- ❖ EBI de Ponta Garça;
- ❖ EBI Francisco Ferreira Drummond;
- ❖ EBS da Graciosa;
- ❖ EBS de Velas;
- ❖ EBS de S. Roque do Pico;
- ❖ EBI da Horta;
- ❖ EBS das Flores.

ES da Lagoa

Ciclos de estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de alunos	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1

Quadro nº 1

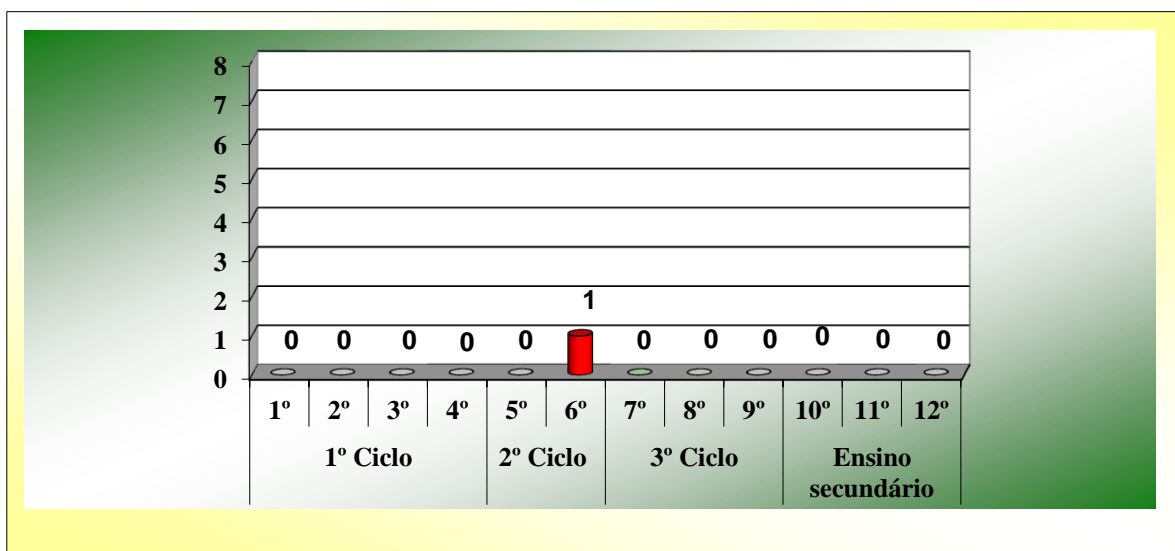


Gráfico nº 1

Como se pode constatar pela leitura do gráfico, na ES da Lagoa, foi concedida uma equivalência ao 6º ano de escolaridade do 2º ciclo.

EBI da Lagoa

Ciclos de estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de alunos	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2

Quadro n.º2

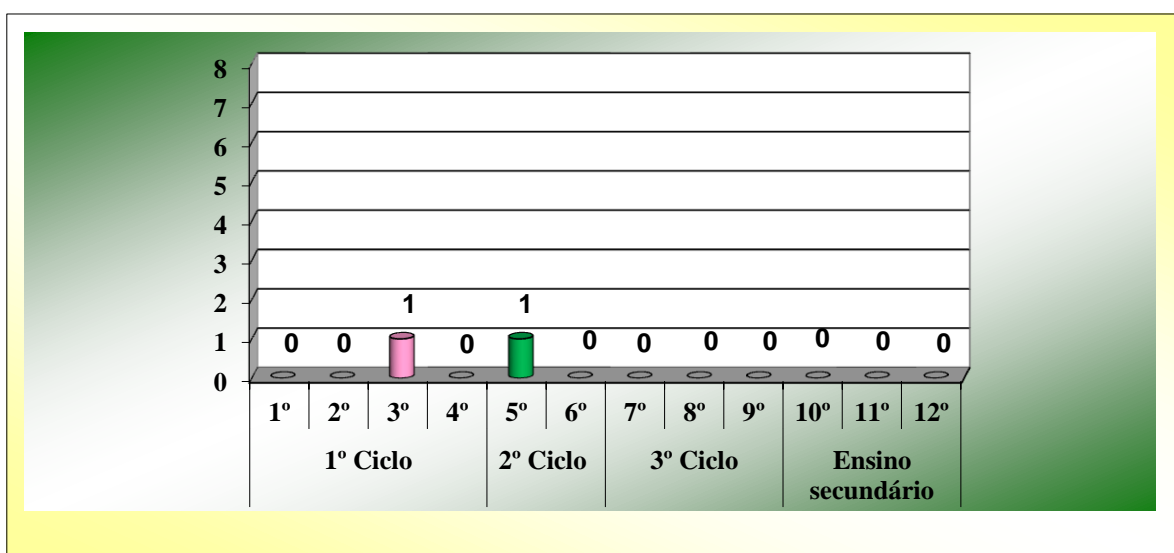


Gráfico n.º 2

Os processos analisados resultaram na concessão de duas equivalências uma ao 3º ano e outra ao 5º ano de escolaridade.

EBS de Nordeste

Ciclos de estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de alunos	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	

Quadro nº 3

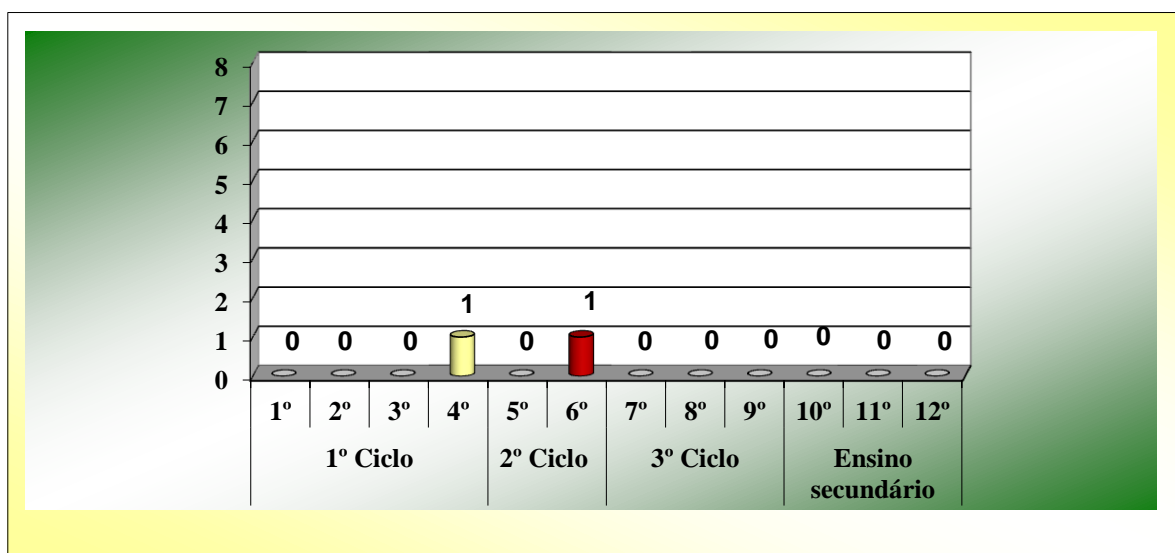


Gráfico nº3

No período em apreço foram concedidas duas equivalências. Uma ao 4º ano e a outra ao 6º ano de escolaridade, do 1º e 2º ciclos do ensino básico respetivamente.

ES Antero de Quental

Ciclos de estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de alunos	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	

Quadro nº4

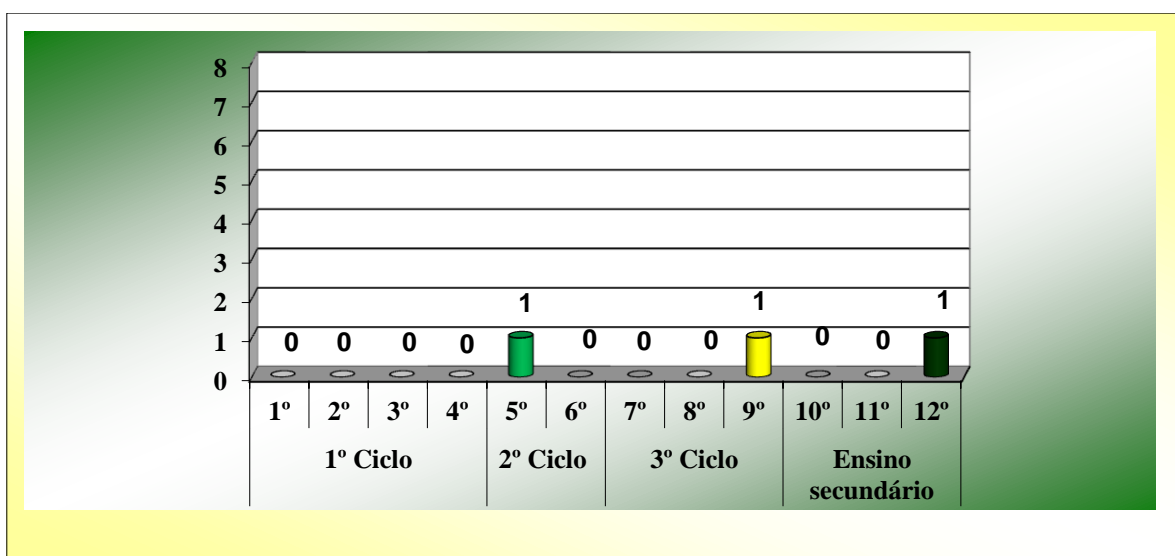


Gráfico n° 4

Através da leitura dos dados verifica-se que foram concedidas três equivalências.

No que respeita à sua distribuição, por ciclos de estudo constata-se o seguinte:

2º Ciclo do ensino básico

5º ano - uma equivalência

3º Ciclo do ensino básico

9º ano - uma equivalência

Ensino secundário

12º ano - uma equivalência

ES Domingos Rebelo

Ciclos de estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	5

Quadro nº 5

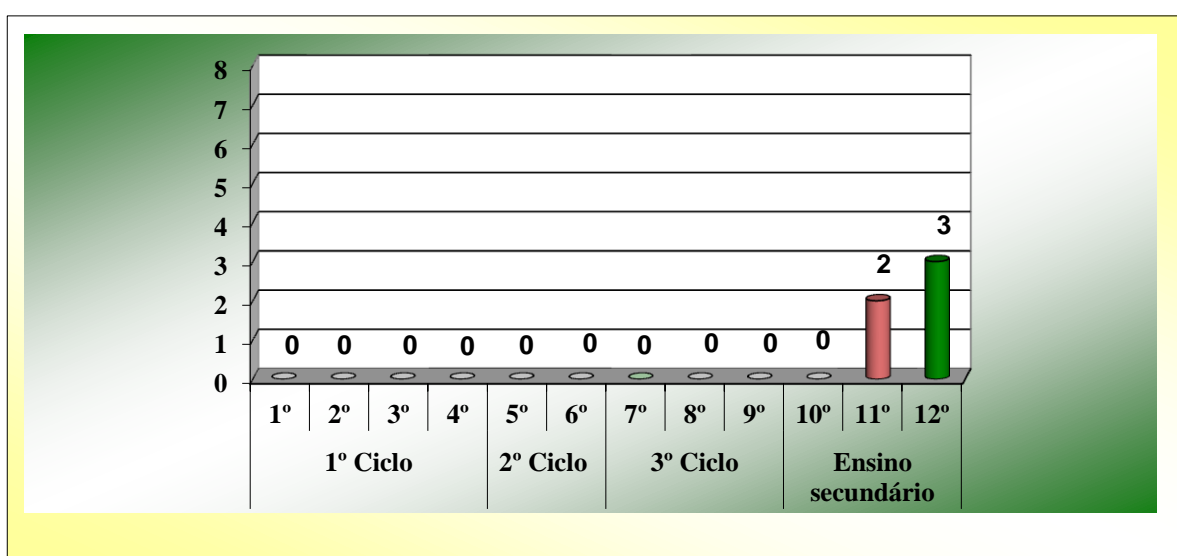


Gráfico nº 5

Na ES Domingos Rebelo foram analisados cinco processos de equivalências, dos quais resultaram duas equivalências concedidas ao 11º ano e três ao 12º ano de escolaridade. Assim, verifica-se que para além do ensino secundário, nenhum outro ciclo de estudos registou pedidos de equivalências.

ES das Laranjeiras

Ciclos de estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de alunos	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	4

Quadro nº 6

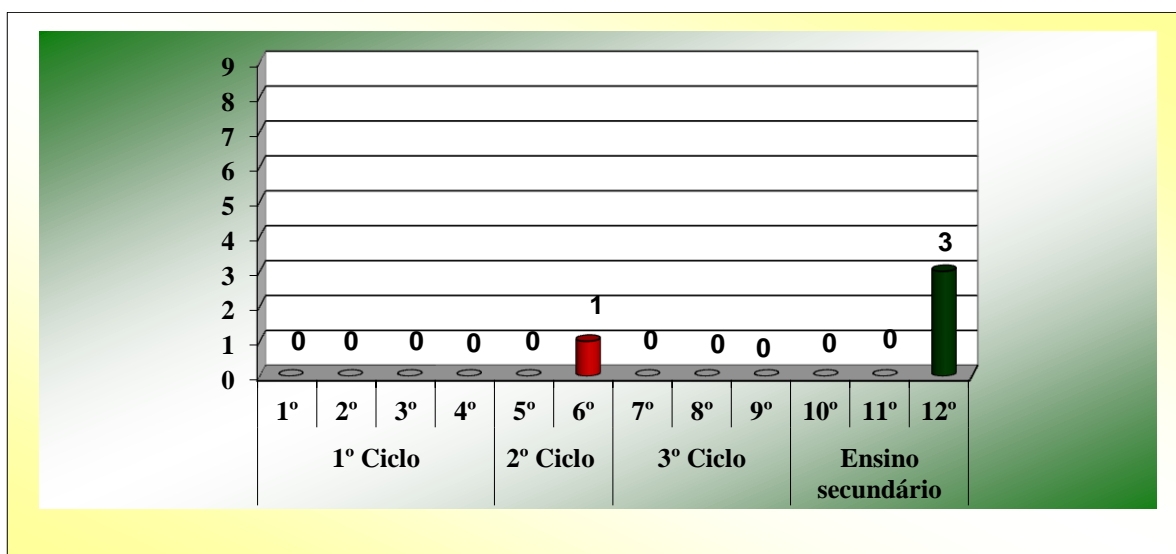


Gráfico nº 6

A ES das Laranjeiras apreciou um total de quatro pedidos de equivalências, sendo que um deles foi ao 6º ano de escolaridade e os restantes três ao nível do ensino secundário, concretamente ao 12º ano de escolaridade.

EBI Canto da Maia

Ciclos de estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de alunos	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2

Quadro nº 7

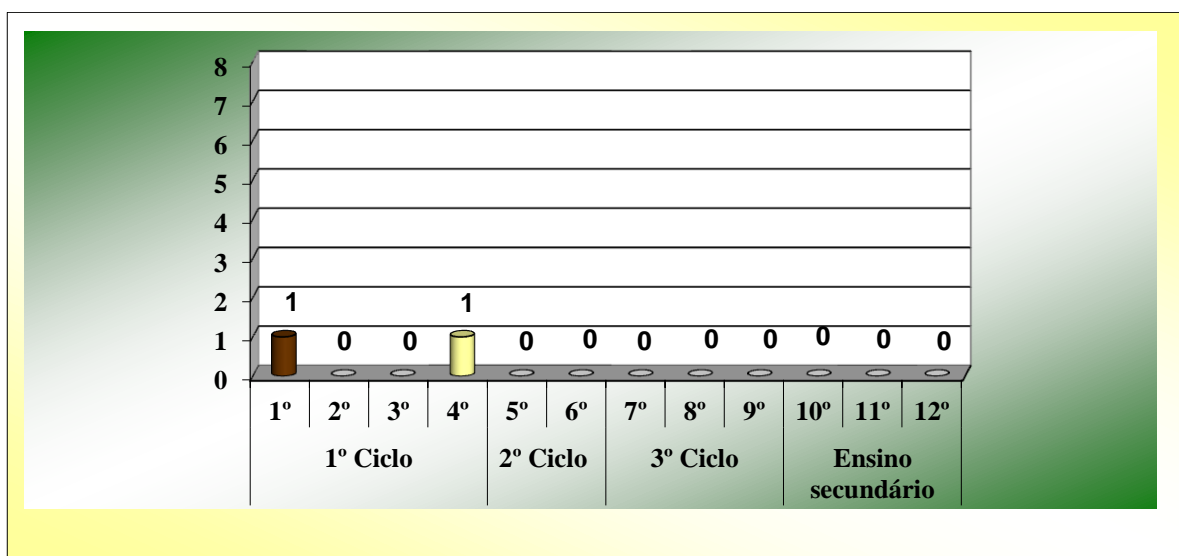


Gráfico nº 7

De acordo com os dados apresentados, foram analisadas e concedidas pela EBI Canto da Maia duas equivalências. Uma ao 1º ano e outra ao 4º ano de escolaridade, ambas do 1º ciclo do ensino básico.

Não houve pedidos de equivalências nos restantes ciclos de estudos.

EBI de Arrifes

Ciclos de estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de alunos	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	2

Quadro nº 8

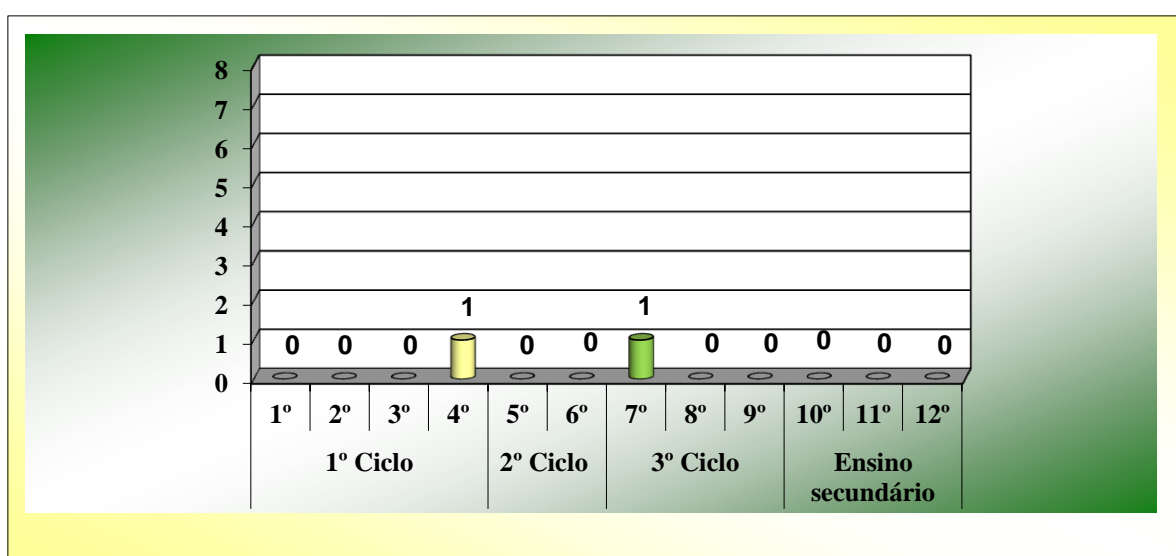


Gráfico nº 8

A EBI de Arrifes, durante o período em apreço, concedeu duas equivalências sendo uma ao 4º ano e outra ao 7º ano de escolaridade, do 1º e 3º ciclos do ensino básico, respetivamente.

Não se registaram processos de equivalências nos restantes ciclos de estudos.

EBS da Povoação

Ciclos de estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de alunos	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2

Quadro nº 9

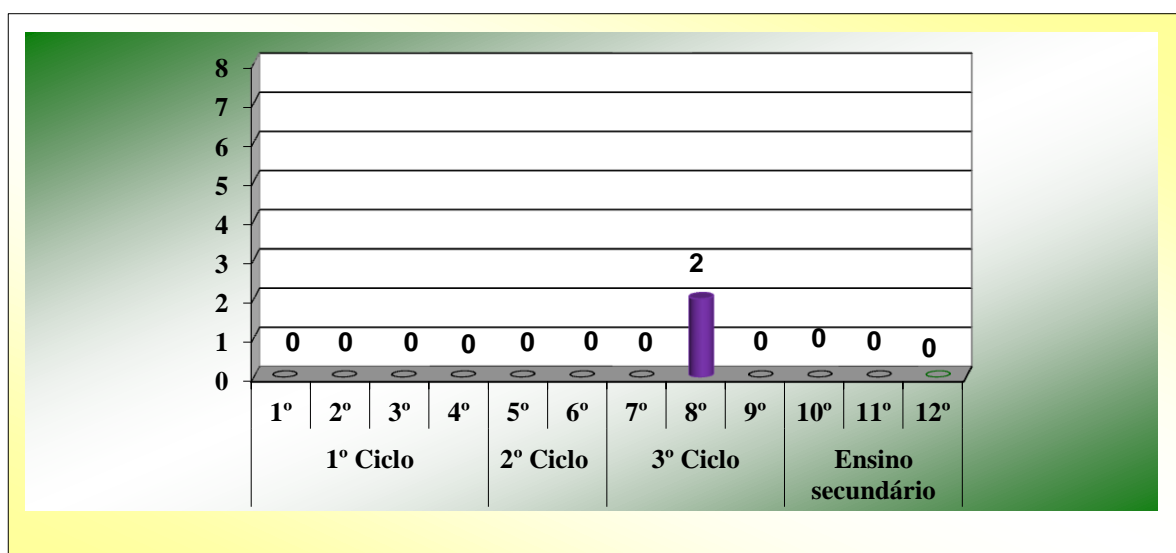


Gráfico nº 9

Os dois processos de equivalências analisados pela EBS da Povoação foram ao nível do 3º ciclo do ensino básico, concretamente ao 8º ano de escolaridade.

Nos termos do nº 5, do artigo 8º, do Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de dezembro, em ambos os casos foi efetuada uma matrícula condicional aos alunos, que lhes possibilitou a frequência das atividades letivas, enquanto decorreu a tramitação do processo e decisão.

ES da Ribeira Grande

Ciclos de estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de alunos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	3

Quadro nº 10

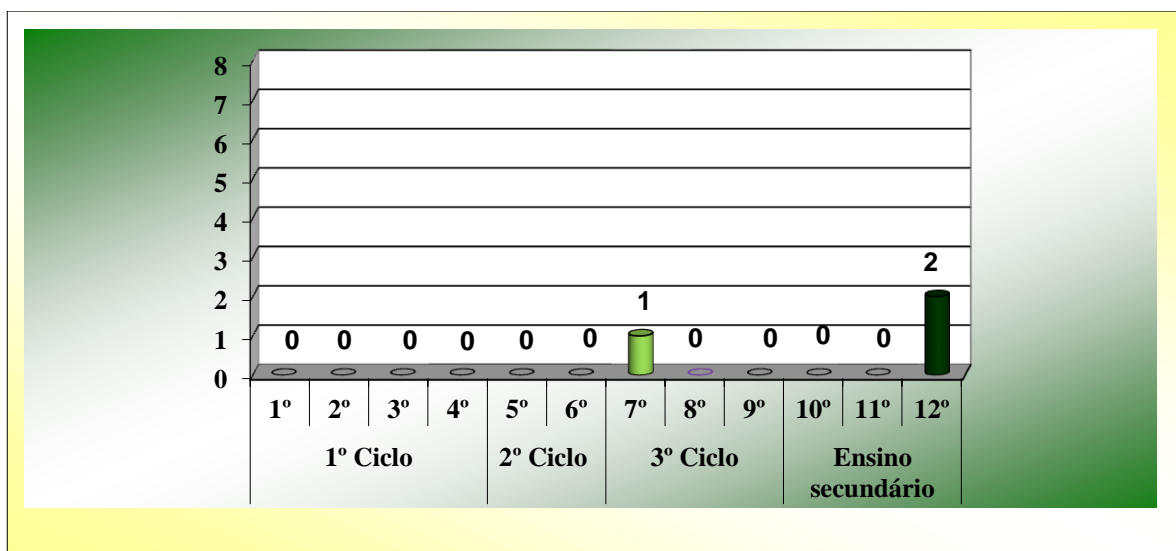


Gráfico nº 10

A ES da Ribeira Grande durante o ano analisou três processos de equivalências.

Dos processos analisados resultaram duas equivalências, uma ao 7º ano e duas ao 12º ano de escolaridade.

Não foram solicitadas equivalências no 1º e 2º ciclos do ensino básico.

EBI da Ribeira Grande

Ciclos de estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de alunos	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	

Quadro nº 11

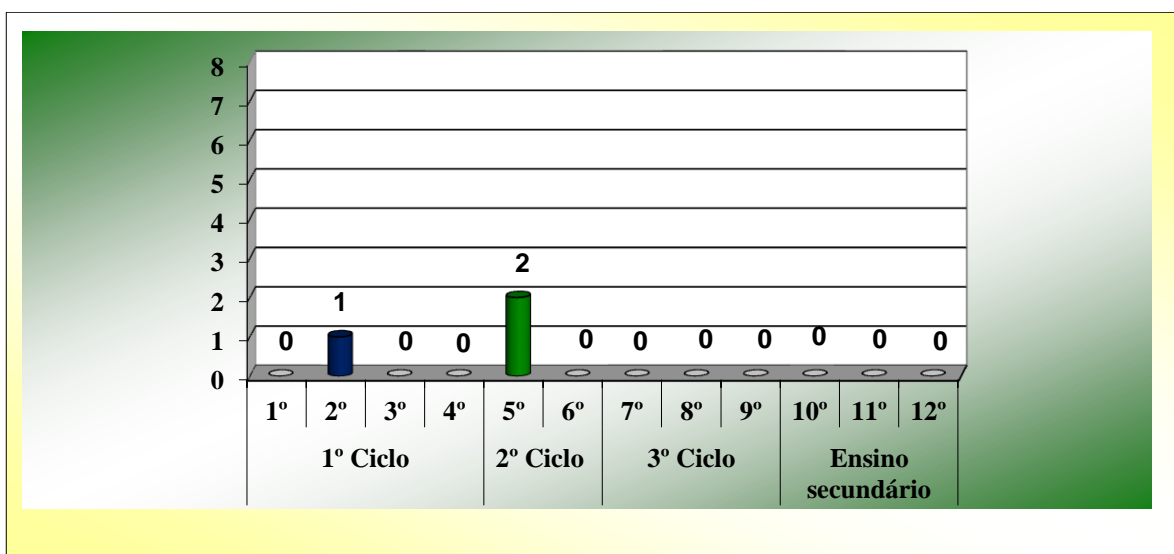


Gráfico nº 11

Na EBI da Ribeira Grande foram apresentados três pedidos de equivalências, um dos processos referente ao 2º ano e os restantes respeitantes ao 5º ano de escolaridade.

Um processo do 5º ano ainda não foi concluído por aguardar documentação de acordo com o disposto nos artigos 7º ou 10º do Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de dezembro.

Contudo, e uma vez que se trata de um pedido para prosseguimento de estudos, ao aludido aluno, proveniente dos Estados Unidos da América, foi efetuada uma matrícula condicional no sentido de lhe proporcionar a frequência das aulas.

Uma vez entregue a documentação exigida para o efeito, a matrícula condicional reverterá em matrícula definitiva.

EBS de Vila Franca do Campo

Ciclos de estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de alunos	0	0	0	1	0	0	0	1	2	0	0	1	5

Quadro nº 12

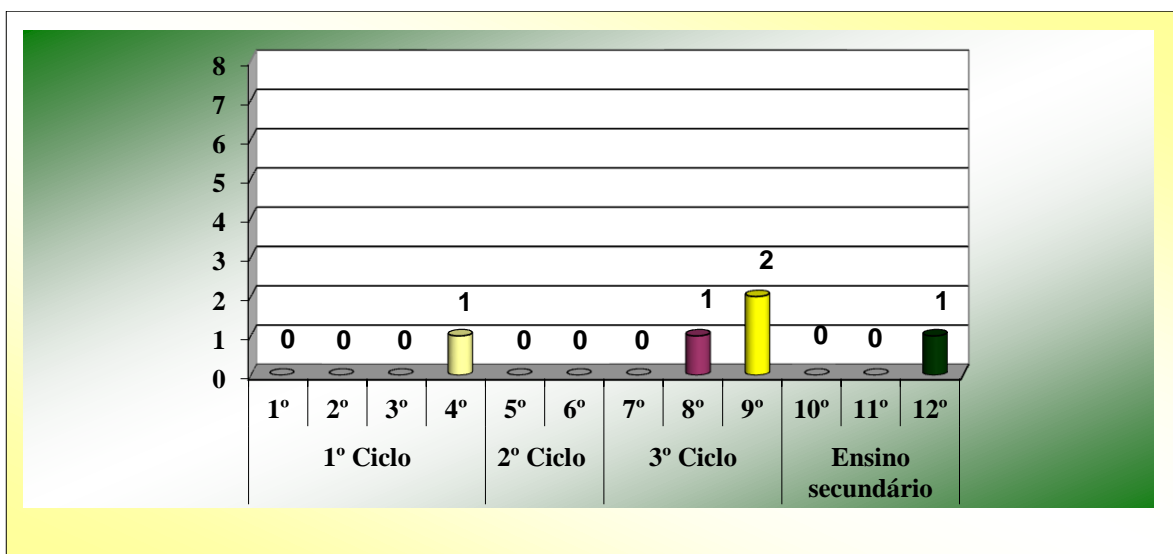


Gráfico nº12

Foram concedidas pela EBS de Vila Franca do Campo durante o ano escolar de 2011/2012 um total de cinco equivalências, distribuídas do seguinte modo:

Ensino Básico:

1º Ciclo

4º ano – uma equivalência

3º Ciclo

8º ano – uma equivalência

9º ano – duas equivalências

Ensino secundário

12º ano – uma equivalência

ES Jerónimo Emiliano de Andrade

Ciclos de estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de alunos	0	0	0	0	0	2	4	2	1	4	2	2	

Quadro nº 13

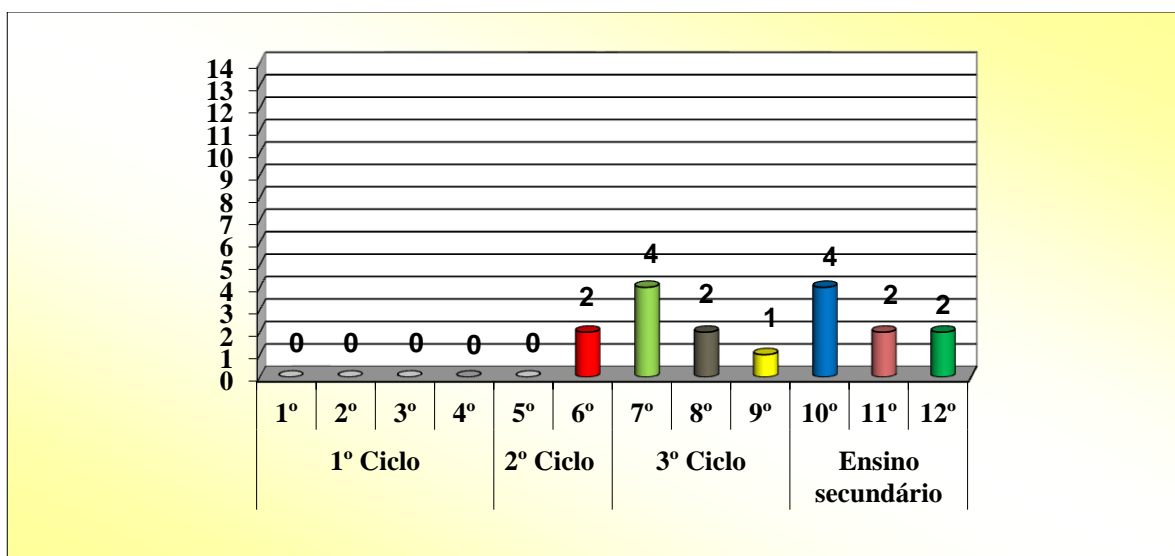


Gráfico nº 13

A ES Jerónimo Emiliano de Andrade em 2011/2012 analisou um total de vinte e quatro processos de equivalências, que resultaram na emissão de dezassete certificados e sete processos indeferidos, por falta de comprovativo das habilitações de que eram titulares. As dezassete equivalências concedidas foram divididas pelos seguintes ciclos de estudo:

2º Ciclo do ensino básico

6º ano - duas equivalências

3º Ciclo do ensino básico

7º ano – quatro equivalências

8º ano – duas equivalências

9º ano – uma equivalência

Ensino secundário

10º ano – quatro equivalências

11º ano – duas equivalências

12º ano - duas equivalências

Não foram apresentados pedidos de equivalências no 1º ciclo do ensino básico.

EBS Tomás de Borba

Ciclos de estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de alunos	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	1	4

Quadro nº 14

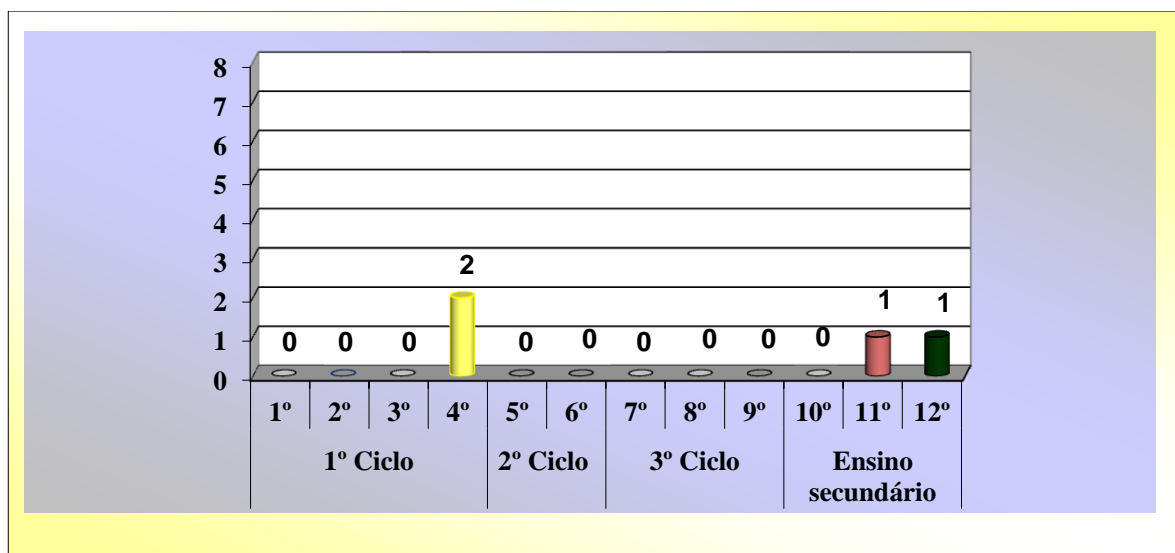


Gráfico nº 14

De acordo com os dados patentes no quadro gráfico nº 14, a EBS Tomás de Borba analisou e concedeu um total de 4 equivalências conforme se indica:

1º Ciclo

4º ano – duas equivalências

Ensino secundário

11º ano – uma equivalência

12º ano – uma equivalência

Não foram concedidas equivalências nos restantes ciclos de estudo.

EBI de Angra do Heroísmo

Ciclos de estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de alunos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1

Quadro n.º 15

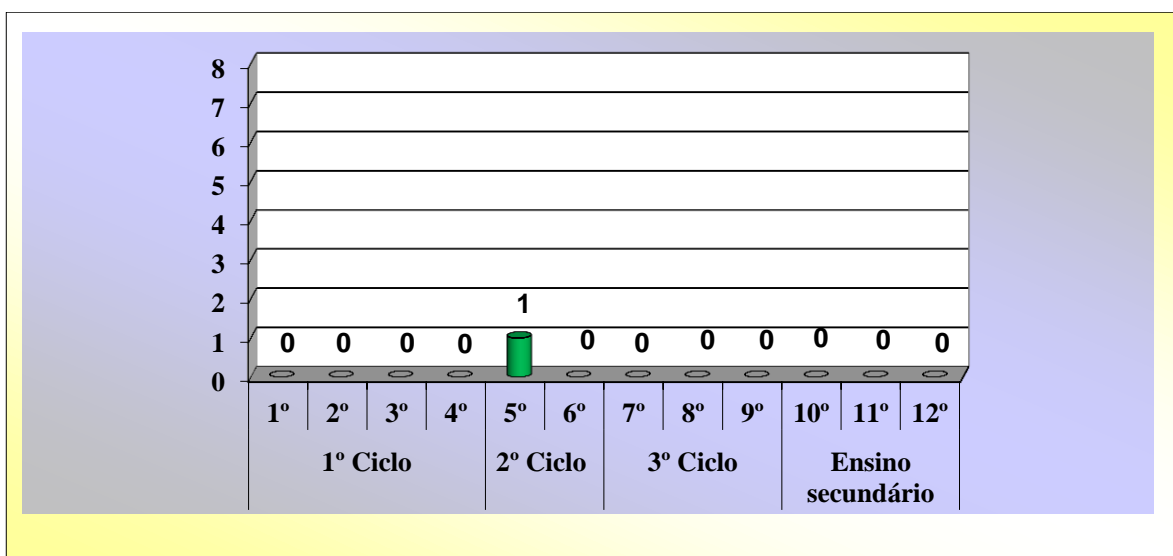


Gráfico n.º 15

A EBI de Angra do Heroísmo, durante o ano letivo, apenas analisou e concedeu uma equivalência ao 5º ano de escolaridade, do 2º ciclo do ensino básico.

EBI da Praia da Vitória

Ciclos de estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de alunos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1

Quadro n° 16

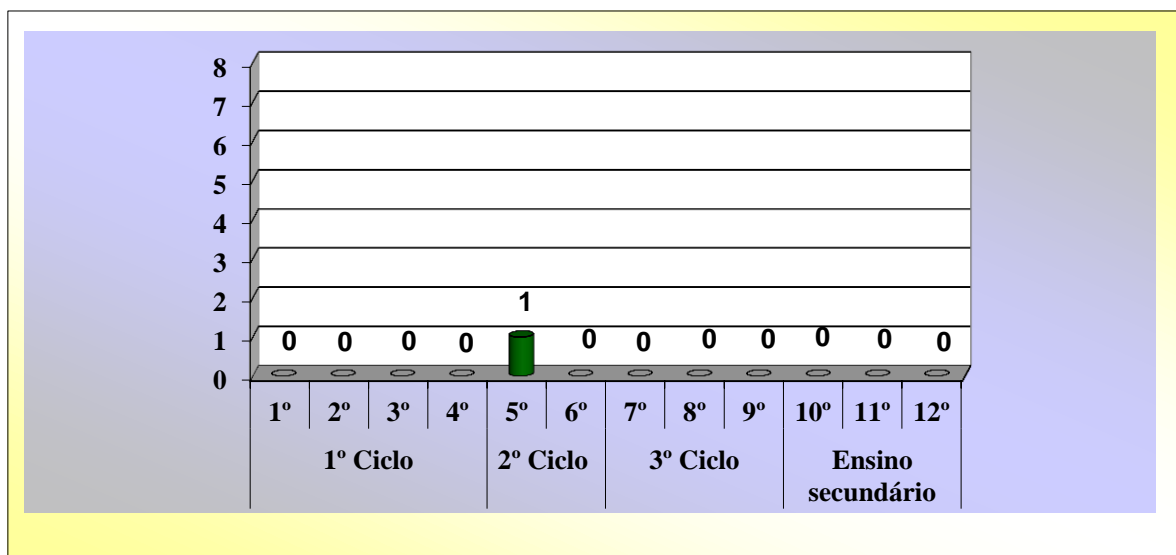


Gráfico n° 16

Conforme consta dos dados apresentados, a EBI da Praia da Vitória analisou e concedeu uma equivalência ao 2º ciclo, concretamente ao 5º ano de escolaridade.

ES Vitorino Nemésio

Ciclos de estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de alunos	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	1	4

Quadro n° 17

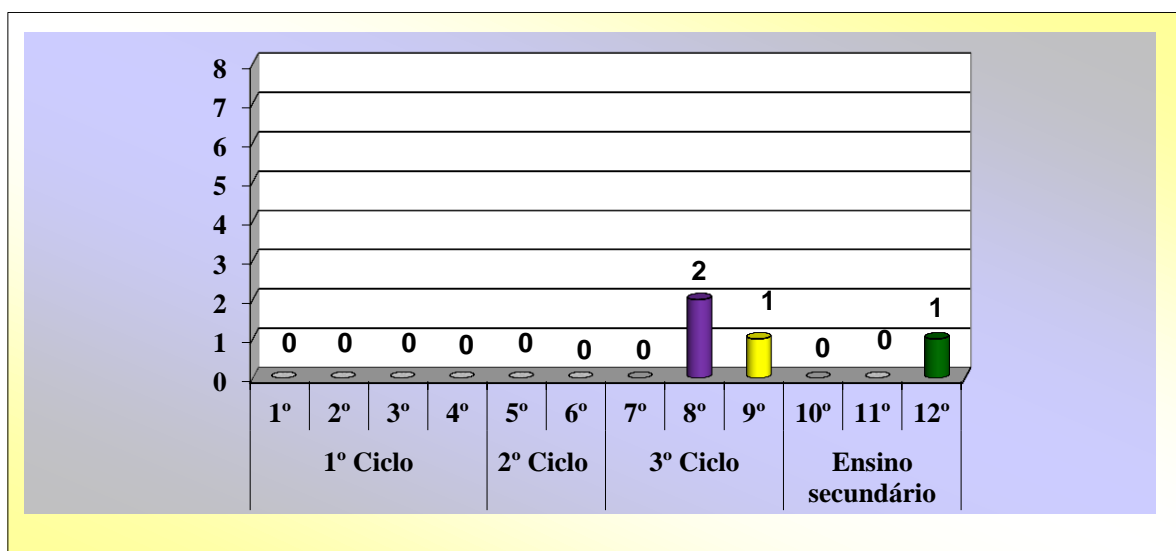


Gráfico n°17

Das quatro equivalências patentes no gráfico, três delas respeitam ao 3º ciclo (duas ao 8º ano e uma ao 9º ano de escolaridade).

No que concerne ao ensino secundário, verifica-se que foi concedida apenas uma equivalência ao 12º ano escolaridade.

EBI dos Biscoitos

Ciclos de estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de alunos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Quadro n.º 18

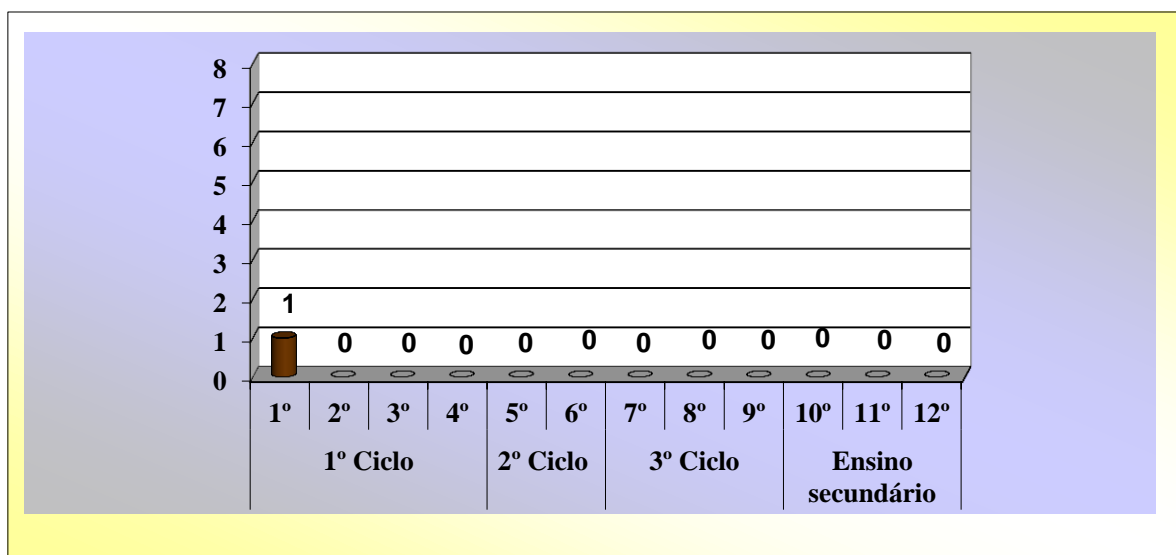


Gráfico n.º 18

A EBI dos Biscoitos apenas analisou e concedeu uma equivalência ao 1º ano de escolaridade.

Direção Regional da Educação

Ciclos de estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de alunos	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	1	1	6

Quadro n.º 19

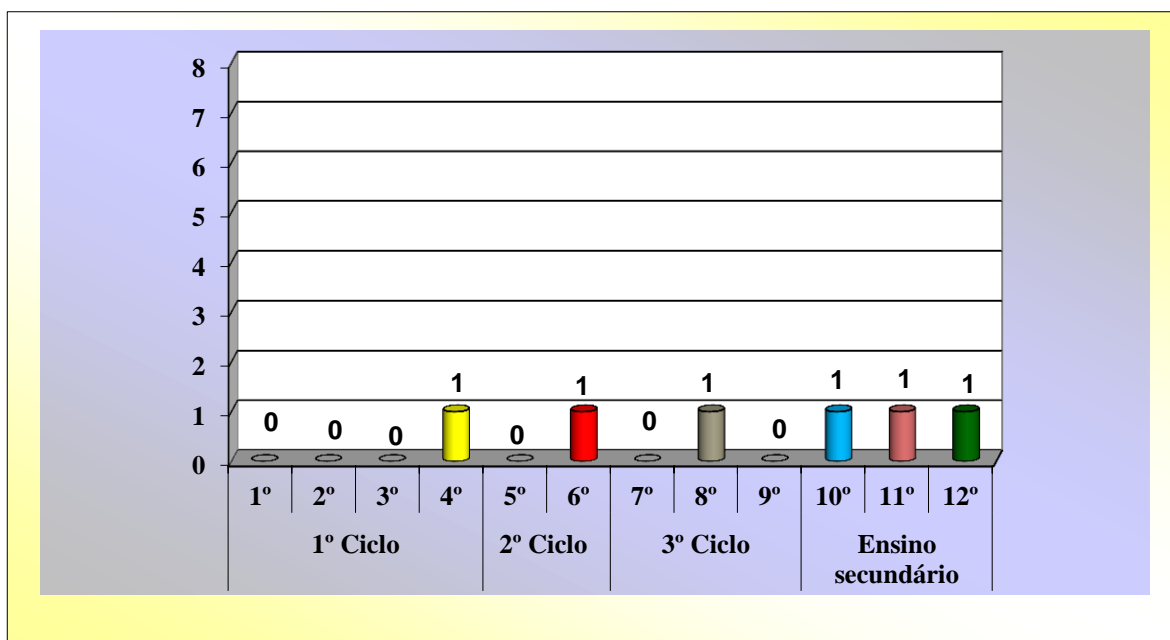


Gráfico n.º 19

A Direção Regional da Educação no período de 1 setembro de 2011 a 31 de agosto de 2012 concedeu um total de seis equivalências repartidas pelos seguintes ciclos de estudo:

Ensino básico:

1º Ciclo

4º ano - uma equivalência

2º Ciclo

6º ano - uma equivalência

3º Ciclo

8º ano - uma equivalência

Ensino secundário

10º ano - uma equivalência

11º ano - uma equivalência

12º ano - uma equivalência

Para além das equivalências concedidas a Direção Regional da Educação analisou mais vinte e dois processos, que foram devolvidos às unidades orgânicas que solicitaram esclarecimentos.

Assim, o total de processos apreciados foi de vinte e oito (menos cinco do que em período homólogo do ano anterior).

EBS da Calheta

Ciclos de estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1

Quadro nº 20

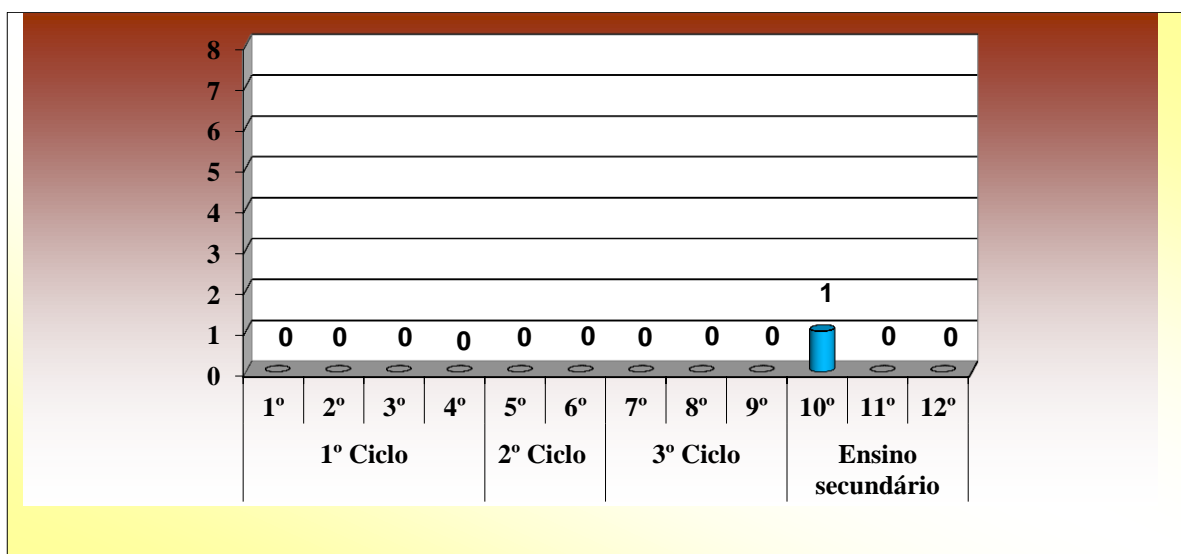


Gráfico nº 20

A EBS da Calheta analisou e concedeu uma equivalência ao nível do ensino secundário, concretamente, ao 10º ano de escolaridade.

EBI do Topo

Ciclos de estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de alunos	0	1	1	0	1	0	2	0	0	0	0	0	

Quadro nº 21

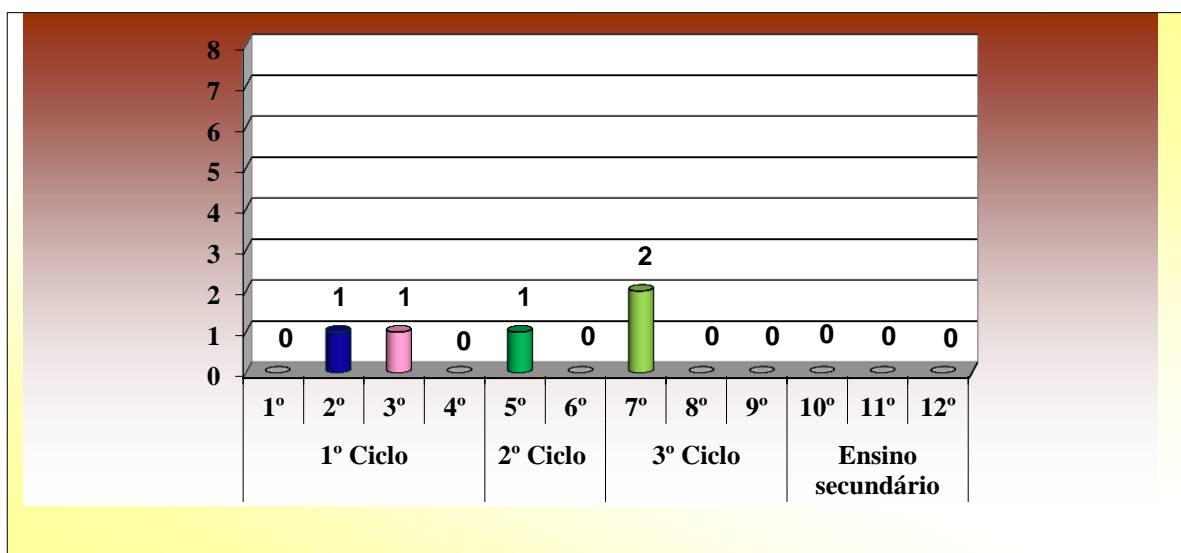


Gráfico nº 21

Os dados patentes no gráfico nº 21, revelam que as equivalências concedidas foram divididas por todos os ciclos de estudo à exceção do ensino secundário, conforme se indica:

1º Ciclo

2º e 3º anos de escolaridade (uma a cada ano);

2º Ciclo

5º ano – uma equivalência

3º Ciclo

7º ano – duas equivalências

EBS de Lajes do Pico

Ceclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de alunos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Quadro nº 22

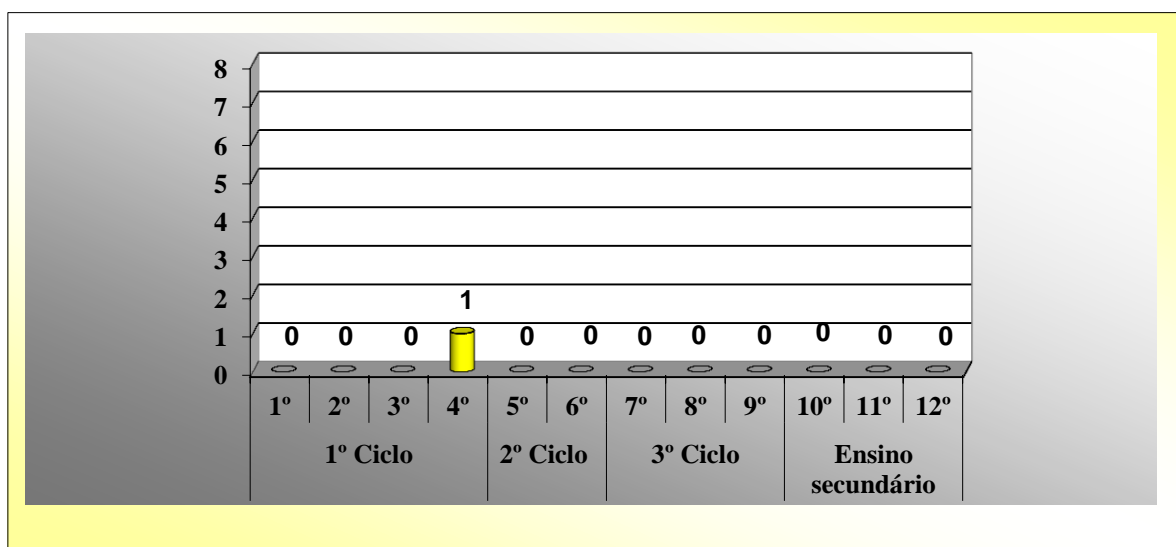


Gráfico nº 22

A EBS das Lajes do Pico analisou e concedeu uma equivalência ao 4º ano de escolaridade, do 1º ciclo do ensino básico.

EBS de Madalena do Pico

Ciclos de estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de alunos	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	3

Quadro n° 23

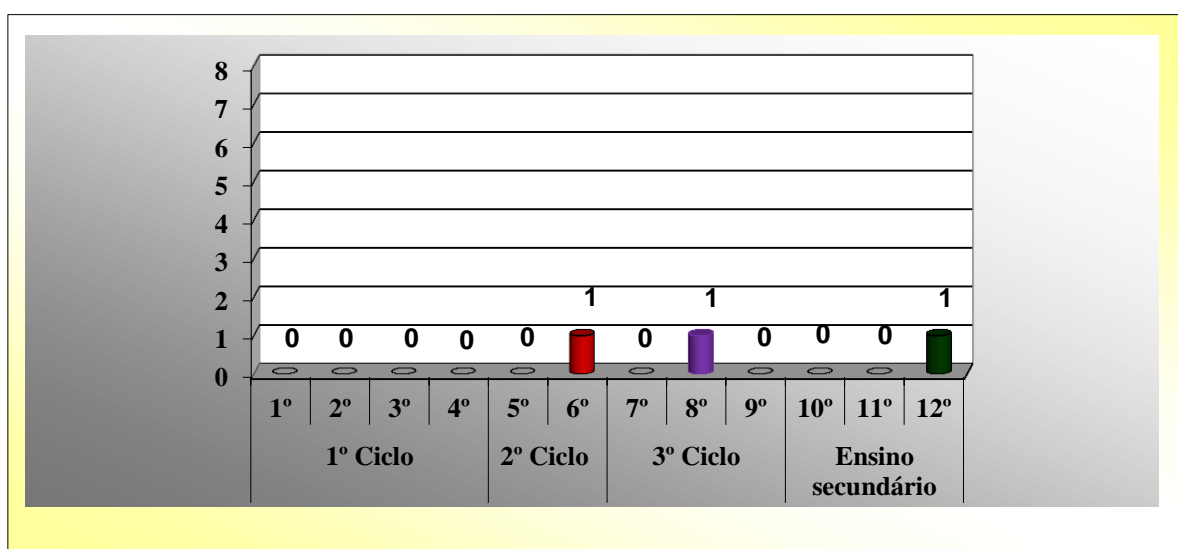


Gráfico n° 23

As três equivalências analisadas pela EBS da Madalena Pico foram concedidas conforme se refere:

2º Ciclo

6º ano – uma equivalência

3º Ciclo

8º ano – uma equivalência

Ensino secundário

12º ano – uma equivalência

ES Manuel de Arriaga

Ciclos de estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de alunos	0	0	0	0	0	3	0	1	4	0	0	1	9

Quadro n.º 24

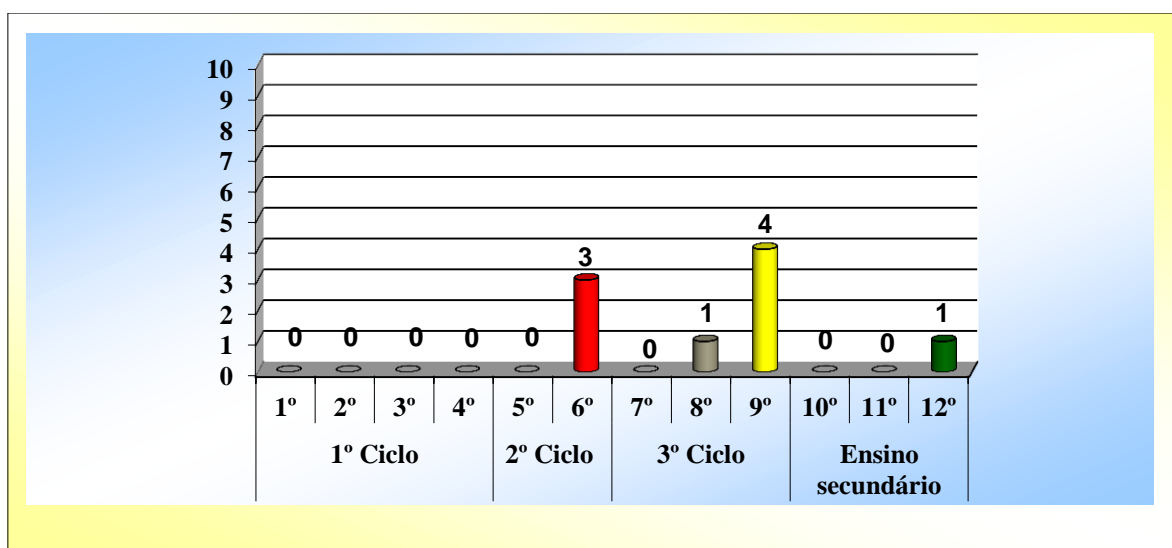


Gráfico n.º 24

A ES Manuel de Arriaga concedeu um total de nove equivalências. Relativamente à distribuição dos pedidos apresentados conta-se que foram concedidas ao:

2º Ciclo

6º ano - 3 equivalências

3º Ciclo

8º ano - uma equivalência

9º ano - quatro equivalências

Ensino secundário

12º ano - uma equivalência

EBI Mouzinho da Silveira

Ciclos de estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de alunos
Anos de escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1

Quadro n.º 25

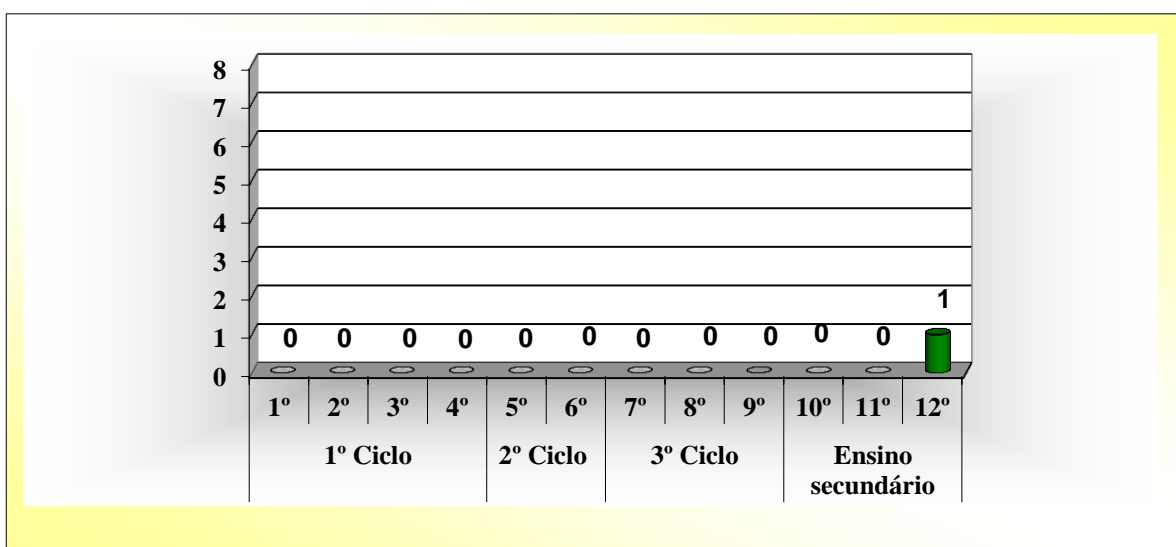


Gráfico n.º 25

Os dados demonstram que a EBS Mouzinho da Silveira analisou e concedeu uma equivalência ao 12º ano de escolaridade.

Situação das equivalências por países de origem

Equivalências deferidas e indeferidas/matrículas condicionais e situações especiais

Países de origem	Pedidos deferidos	Pedidos indeferidos	Matrículas condicionais	Situações especiais artº 10º	Total
Alemanha	1	0	0	0	1
Angola	1	0	0	0	1
Bermudas	5	0	0	0	5
Brasil	28	1	0	0	29
Cabo Verde	9	0	0	0	9
Canadá	9	0	1	0	10
China	2	0	0	0	2
E.U.A.	23	6	2	0	31
França	2	0	0	0	2
Inglaterra	1	0	0	0	1
República Dem. do Congo	2	0	0	0	2
Roménia	2	0	0	0	2
TOTAL	85	7	3	0	95

Quadro nº 26

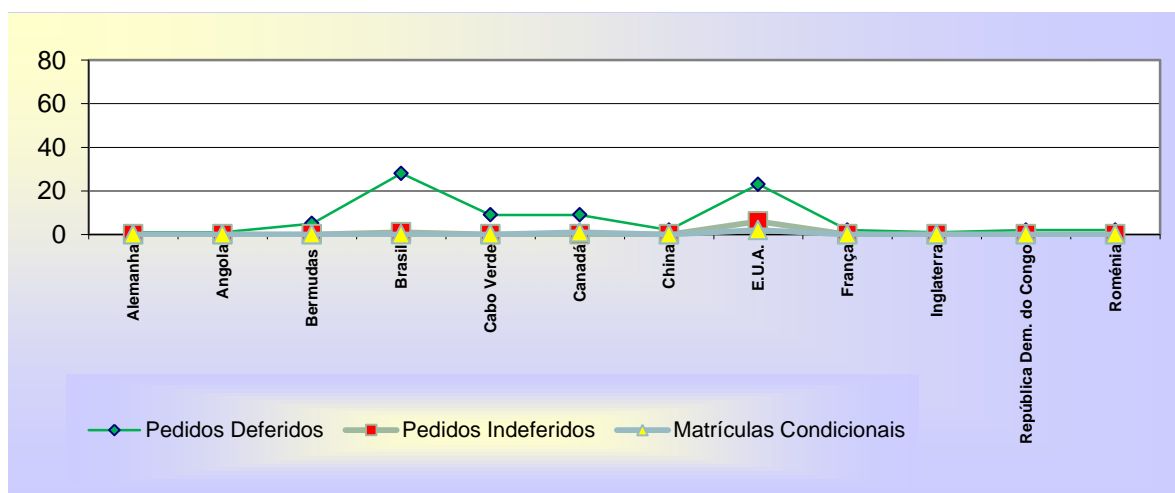


Gráfico n.º 26

Os dados demonstram que foram apresentados nas Unidades Orgânicas da RAA, bem como na Direção Regional da Educação, noventa e cinco processos de equivalências estrangeiras para apreciação, provenientes de doze países.

Este ano foram atribuídas equivalências de doze países ao invés dos vinte e dois países do ano anterior, registrando-se um decréscimo de dez países, comparativamente com o período homólogo do ano anterior.

Através da leitura do quadro e gráfico nº 26, verifica-se que dos noventa e cinco processos apresentados, resultaram oitenta e cinco processos deferidos, sete indeferidos e três matrículas condicionais.

Não foram, no entanto, registadas situações de processos analisados ao abrigo do artigo 10º, ou seja, “situações especiais”

Pedidos de equivalências por países de origem

Países	Pedidos de equivalências por países de origem
Alemanha	1
Angola	1
Bermudas	5
Brasil	29
Cabo Verde	9
Canadá	10
China	2
E.U.A	31
França	2
Inglaterra	1
República Democrática do Congo	2
Roménia	2
TOTAL	95

Quadro n.º 27

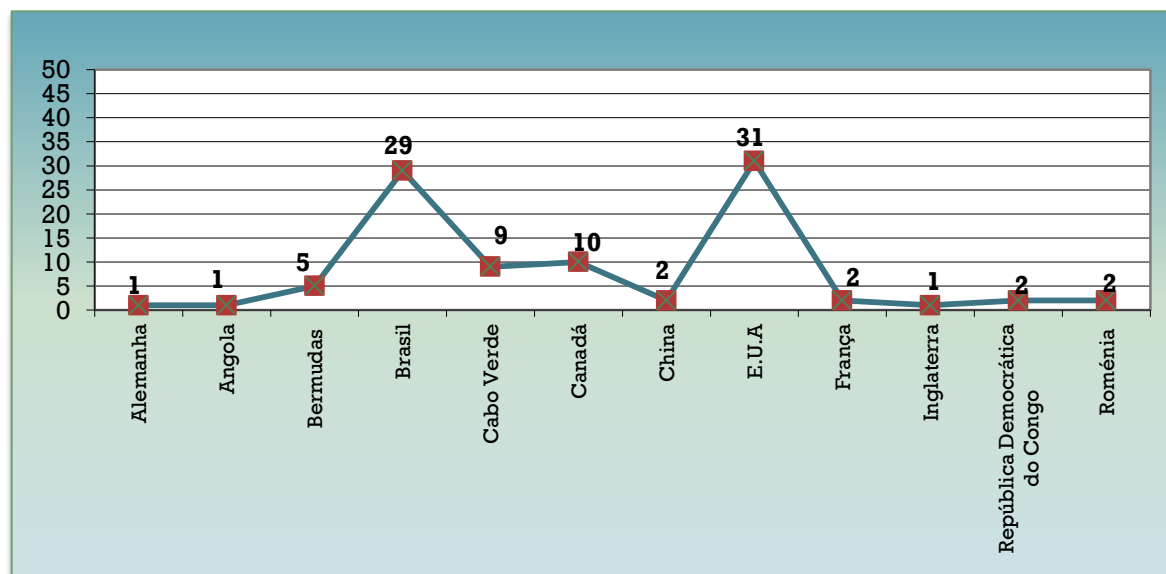


Gráfico n.º 27

De acordo com o gráfico n.º 27, e no que concerne à proveniência por país de origem dos requerentes, nota-se que o maior número de pedidos de concessão e certificação de equivalências de habilitações estrangeiras continua a ser dos Estados Unidos da América, Brasil, Canadá e Cabo Verde. No entanto, refere-se que se verificou um decréscimo em relação ao mesmo período dos anos anteriores.

Equivalências requeridas na RAA

Unidades Orgânicas	Equivalências requeridas por anos de escolaridade														Total
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	*	**	
ES Lagoa	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0			1
EBI Lagoa	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0			2
EBS do Nordeste	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0			2
ES Antero Quental	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1			3
ES Domingos Rebelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3			5
ES das Laranjeiras	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3			4
EBI Canto da Maia	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0			2
EBI de Arrifes	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0			2
EBS da Povoação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2		2
ES da Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2			3
EBI da Ribeira Grande	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1		3
EBS de Vila Franca do Campo	0	0	0	1	0	0	0	1	2	0	0	1			5
ES Jerónimo E. Andrade	0	0	0	0	0	2	4	2	1	4	2	2		7	24
EBS Tomás de Borba	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	1			4
EBI de Angra do Heroísmo	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0			1
ES Vitorino Nemésio	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	1			4
EBI da Praia da Vitória	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0			1
EBI dos Biscoitos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			1
Direção Regional da Educação	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	1	1			6
EBS da Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0			1
EBI do Topo	0	1	1	0	1	0	2	0	0	0	0	0			5
EBS das Lajes do Pico	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0			1
EBS da Madalena do Pico	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1			3
ES Manuel de Arriaga	0	0	0	0	0	3	0	1	4	0	0	1			9
EBI Mouzinho da Silveira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1			1
Total	2	2	2	8	6	10	8	8	9	6	6	18	3	7	95

Quadro nº28

O presente quadro reflete o número de equivalências requeridas por anos de escolaridade na RAA, apreciadas pelas diversas Unidades Orgânicas e Direção Regional da Educação.

*A habilitação de origem não era suficientemente clara (matrículas condicionais – EBS da Povoação – 2 processos de equivalências, referentes ao 8º ano de escolaridade (um processo do Canadá e outro dos E.U.A.. EBI da Ribeira Grande – 1 processo referente ao 5º ano de escolaridade dos E.U.A.).

** Processos indeferidos por falta de documentos esclarecedores das habilitações possuídas - (ES Jerónimo Emiliano de Andrade, sete processos – 7º, 8º e 9º anos de escolaridade, um processo referente a cada ano de escolaridade, todos dos E.U.A.. No 12º ano contabilizam-se quatro processos indeferidos, um do Brasil e três dos E.U.A.).

Equivalências concedidas na RAA

Unidades Orgânicas	Equivalências concedidas por anos de escolaridade												Total
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
ES Lagoa	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
EBI Lagoa	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
EBS do Nordeste	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2
ES Antero Quental	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	3
ES Domingos Rebelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	5
ES das Laranjeiras	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	4
EBI Canto da Maia	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
EBI de Arrifes	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	2
ES da Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	3
EBI da Ribeira Grande	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
EBS de Vila Franca do Campo	0	0	0	1	0	0	0	1	2	0	0	1	5
ES Jerónimo E. Andrade	0	0	0	0	0	2	4	2	1	4	2	2	17
EBS Tomás de Borba	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	1	4
EBI de Angra do Heroísmo	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
ES Vitorino Nemésio	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	1	4
EBI da Praia da Vitória	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
EBI dos Biscoitos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Direção Regional da Educação	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	1	1	6
EBS da Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
EBI do Topo	0	1	1	0	1	0	2	0	0	0	0	0	5
EBS das Lajes do Pico	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
EBS da Madalena do Pico	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	3
ES Manuel de Arriaga	0	0	0	0	0	3	0	1	4	0	0	1	9
EBI Mouzinho da Silveira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Total	2	2	2	8	6	10	8	8	9	6	6	18	85

Quadro nº29

O presente quadro indica que foram concedidas oitenta e cinco equivalências de habilitações estrangeiras.

Refere-se que, os processos foram analisados pelas vinte e três Unidades Orgânicas e Direção Regional da Educação da RAA., identificadas no quadro nº29.

Equivalências requeridas por anos de escolaridade

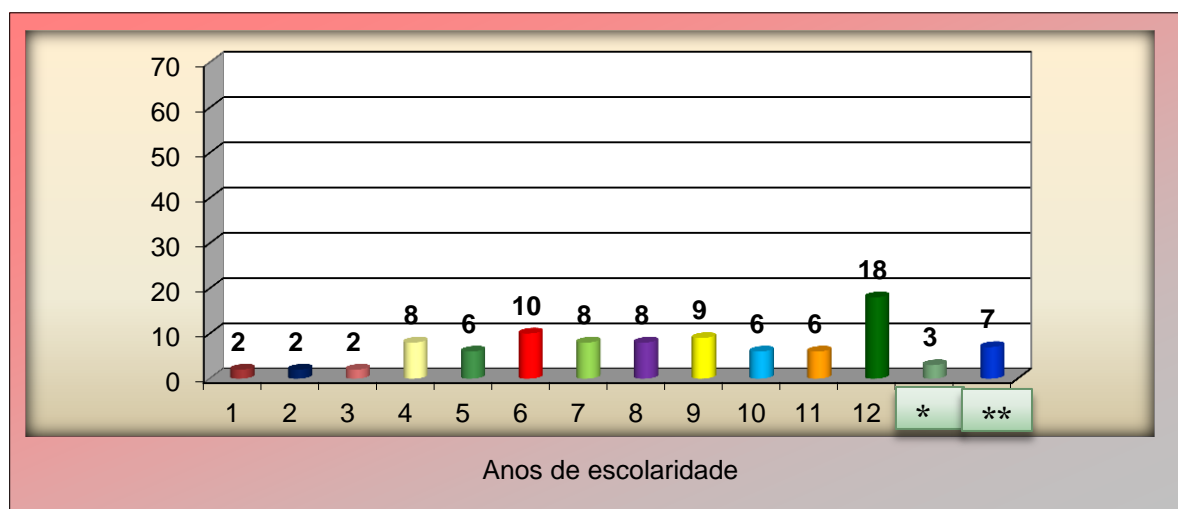


Gráfico n° 28

Relativamente à distribuição de equivalências requeridas por anos de escolaridade, nota-se que o ensino secundário foi aquele que apresentou maior número de requerimentos, em especial o 12º ano de escolaridade, com dezoito processos analisados. No total, o ensino secundário contou com trinta pedidos de equivalências, o 3º ciclo apresentou um total de vinte e cinco pedidos e o 2º ciclo dezasseis requerimentos.

O 1º ciclo do ensino básico foi o que registou o menor número de pedidos, ou seja, um total de catorze equivalências distribuídas pelo 1º, 2º, 3º e 4º anos de escolaridade.

Das noventa e cinco equivalências requeridas, oitenta e cinco foram concedidas, três dos processos analisados resultaram em matrículas condicionais e sete pedidos foram indeferidos.

Equivalências concedidas por ciclos e nível de ensino

Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	Total 1º Ciclo	5º	6º	Total 2º Ciclo	7º	8º	9º	Total 3º Ciclo	10º	11º	12º	Total do secund.
Nº de Alunos	2	2	2	8	14	6	10	16	8	8	9	25	6	6	18	30

Quadro n.º 30

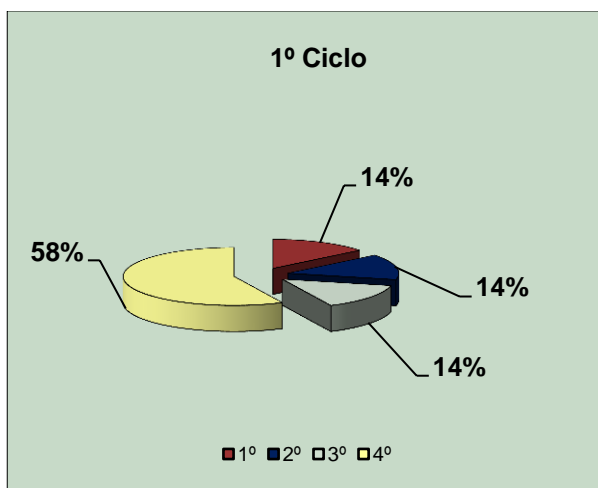


Gráfico n.º 29

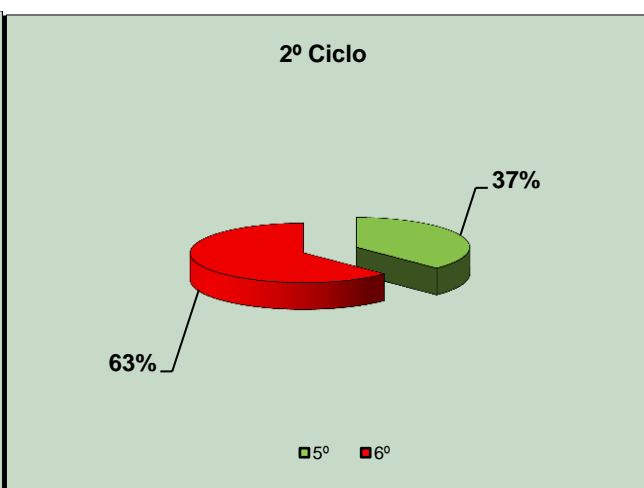


Gráfico n.º 30

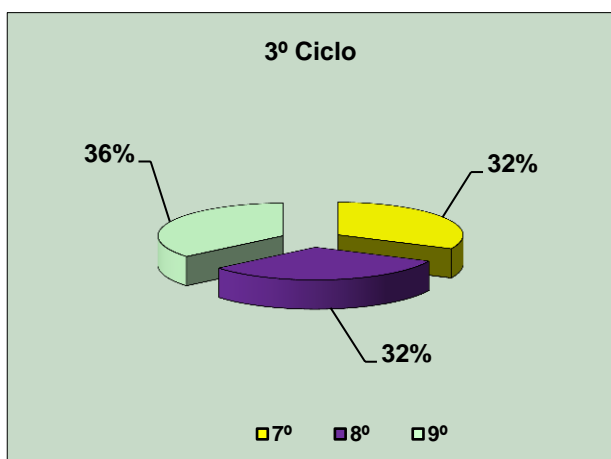


Gráfico n.º 31

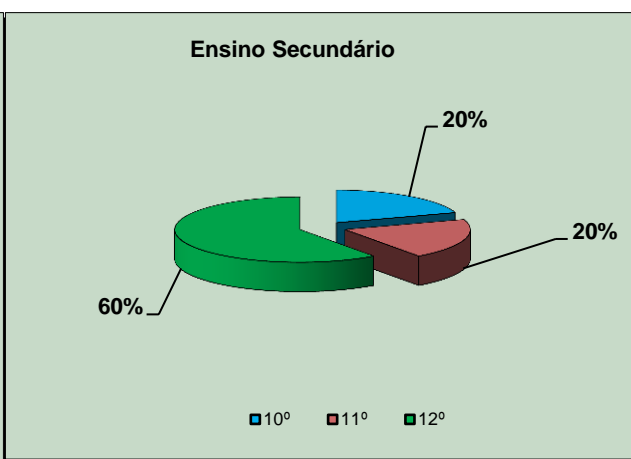


Gráfico n.º 32

O quadro n° 30, espelha a distribuição das equivalências por ciclos de estudos. O ensino secundário foi o que registou maior número de equivalências concedidas, seguindo-se, por ordem decrescente, o 3º ciclo, o 2º ciclo e o 1º ciclo, respetivamente.

Da sua leitura, comprova-se que o maior número de equivalências concedidas incide no último ano de cada ciclo de estudos, ou seja, 4º ano, 6º ano, 9º ano e 12º ano de escolaridade.

Os gráficos n°s 29 a 32, representam a realidade em termos percentuais.

O mais representativo é o 6º ano, seguido do 12º ano, 4º ano e por último o 9º ano de escolaridade, do 3º ciclo do ensino básico.

O 12º ano de escolaridade, continua a ser, à semelhança dos anos anteriores, o que apresenta a maioria dos certificados emitidos.

Equivalências concedidas por ciclos e nível de ensino

Anos de Escolaridade	Total 1º Ciclo	Total 2º Ciclo	Total 3º Ciclo	Total do secundário	Total
Nº de Alunos	14	16	25	30	85

Quadro nº 31

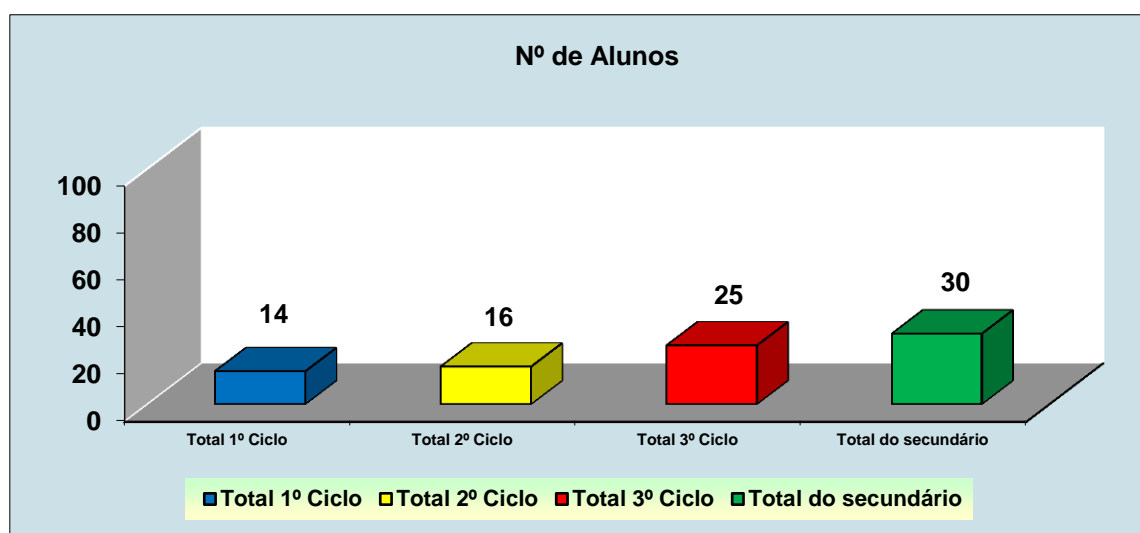


Gráfico nº 33

Os dados acima reproduzidos, permitem-nos uma leitura da distribuição das equivalências, por ordem crescente, concedidas a cada um dos ciclos de estudos e nível de ensino, conforme se indica:

Ensino básico:

- **1º Ciclo** – catorze processos
- **2º Ciclo** – dezasseis processos
- **3º Ciclo** – vinte e cinco processos
- **Ensino secundário** – trinta processos

Equivalências concedidas por ilhas

Ilhas	Ano 2009/2010	Ano 2010/2011	Ano 2011/2012
Stª Maria	0	0	0
S. Miguel	47	45	31
Terceira	61	54	34
Graciosa	0	1	0
S. Jorge	6	11	6
Pico	14	18	4
Faial	18	16	9
Flores	0	2	0
Corvo	1	2	1
Total	147	149	85

Quadro n.º 32

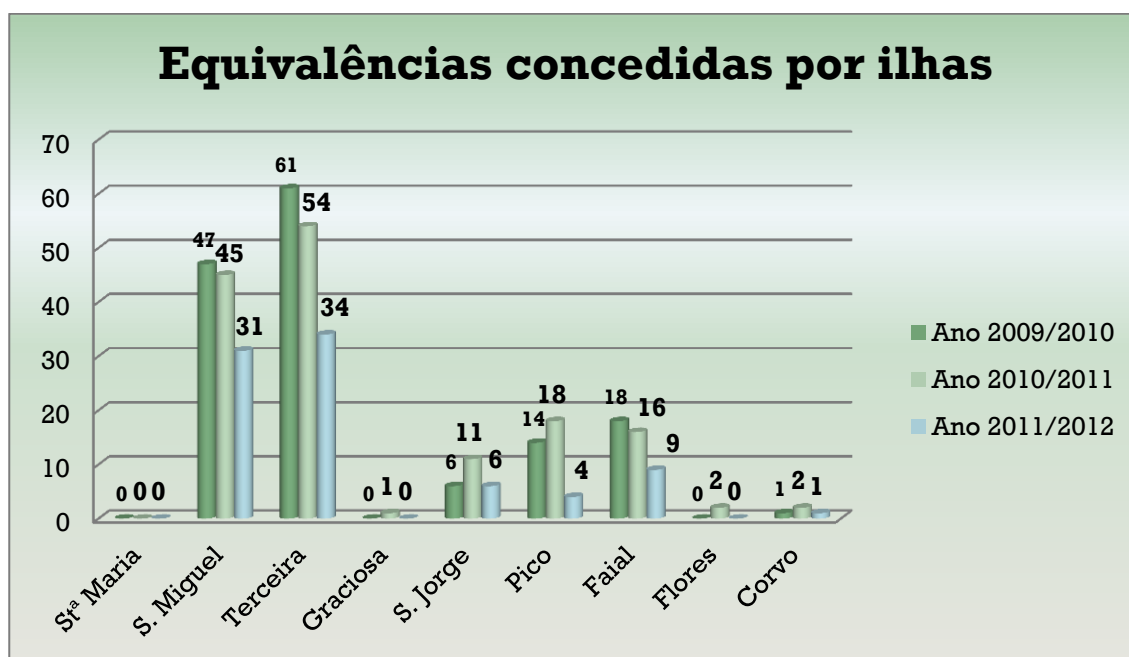


Gráfico n.º 34

No período em que incidiu a análise foram concedidas menos sessenta e quatro equivalências do que no período homólogo de 2010/2011 e menos sessenta e duas relativamente ao período de 2009/2010.

De acordo com os dados apresentados verifica-se que não foram concedidas equivalências nas ilhas de Santa Maria, Graciosa e Flores, ao invés do ano anterior onde foram concedidas equivalências em todas as ilhas, à exceção da ilha de Santa Maria.

Se compararmos os dados com os do ano de 2009/2010, confirmamos que, à semelhança deste ano, também não foram concedidas equivalências nas ilhas de Santa Maria, Graciosa e Flores.

Equivalências deferidas/indeferidas

Anos	Deferidas				Matrículas condicionais	Indeferidas	Total
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino secundário			
2009/2010	24	21	38	64		13	160
2010/2011	24	27	38	60		4	153
2011/2012	14	16	25	30	3	7	95

Quadro nº 33

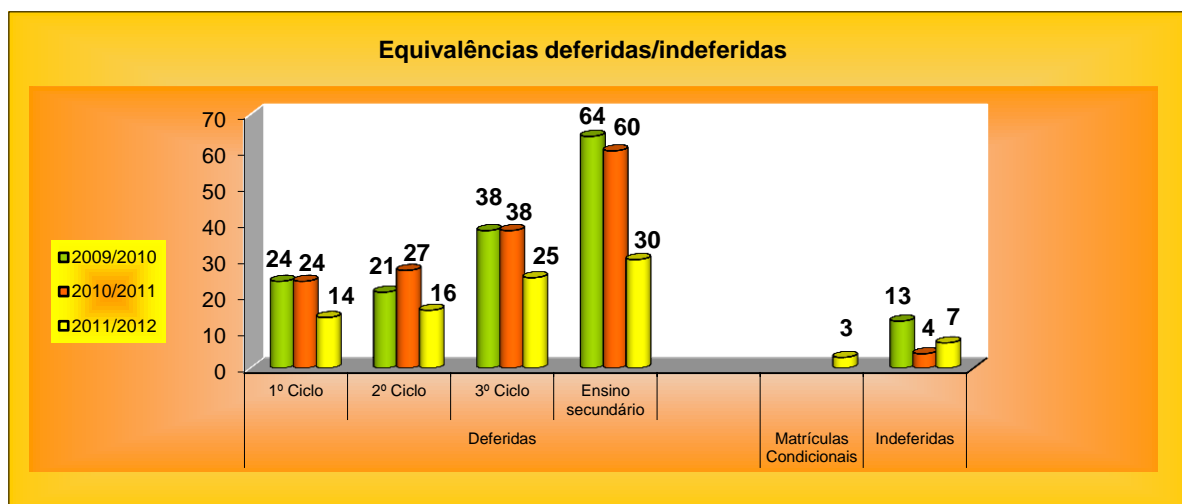


Gráfico nº 35

Os dados apresentados no quadro e no gráfico nº 35 evidenciam que o número de processos de equivalências estrangeiras tem vindo a decrescer todos os anos (menos cinquenta e oito do que no ano anterior e menos sessenta e cinco do que em 2009/2010).

De acordo com os dados revelados, pode-se também confirmar que o número de processos indeferidos aumentou este ano (mais três processos do que no ano anterior), mas baixou relativamente ao ano de 2009/2010, visto que foram indeferidos menos seis processos.

Este ano, ao invés dos últimos dois anos, contaram-se três situações de matrículas condicionais.

Número de processos de equivalências estrangeiras requeridas /concedidas

Ano	Género	Requeridas	Concedidas
2009/2010	Feminino	89	81
	Masculino	71	66
2010/2011	Feminino	64	62
	Masculino	89	87
2011/2012	Feminino	44	39
	Masculino	51	46

Quadro n.º 34

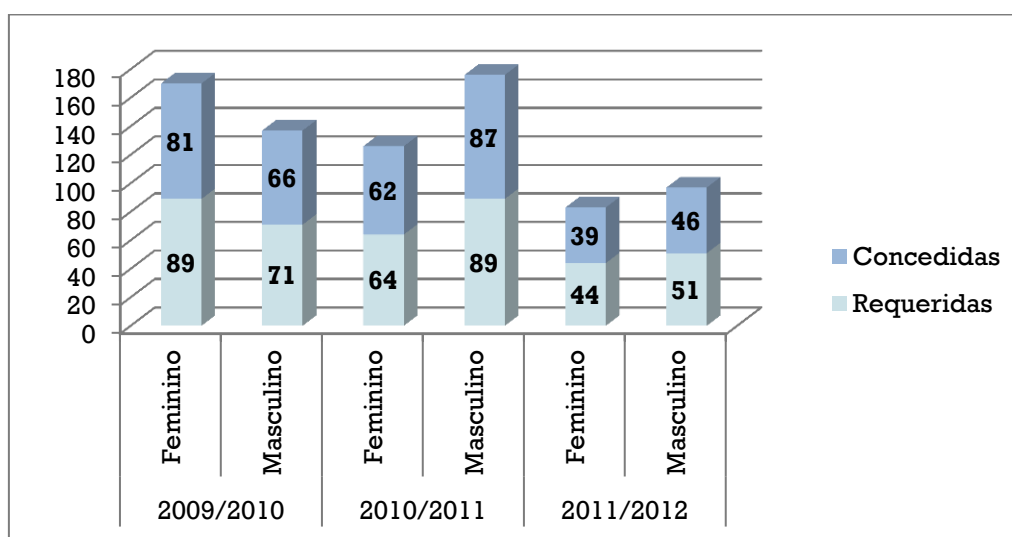


Gráfico n.º 36

Os dados apresentados são notórios de que o número de processos tem decrescido nos últimos anos. Este ano foram apresentados menos noventa e cinco processos do que no ano anterior e concedidas menos sessenta e quatro equivalências.

No que respeita à distribuição de equivalências por género, verifica-se que, à semelhança do ano anterior, o número de equivalências requeridas e concedidas foi na maioria do sexo masculino.

Os dados acima patentes, evidenciam que foram apreciadas e concedidas mais cinco equivalências do género masculino.

Processos de equivalências estrangeiras requeridas/concedidas por finalidade do pedido

Finalidade do Pedido	2009/2010 Requeridas	2009/2010 Concedidas	2010/2011 Requeridas	2010/2011 Concedidas	2011/2012 Requeridas	2011/2012 Concedidas
Prosseguimento de estudos	88	85	102	101	54	49
Fins profissionais	50	41	34	33	24	21
Ambas as finalidades (PE+FP)	21	20	14	14	15	13
Outros fins	1	1	1	1	2	2
Não referido	0	0	2	0	0	0
Total:	160	147	153	149	95	85

Quadro nº 35

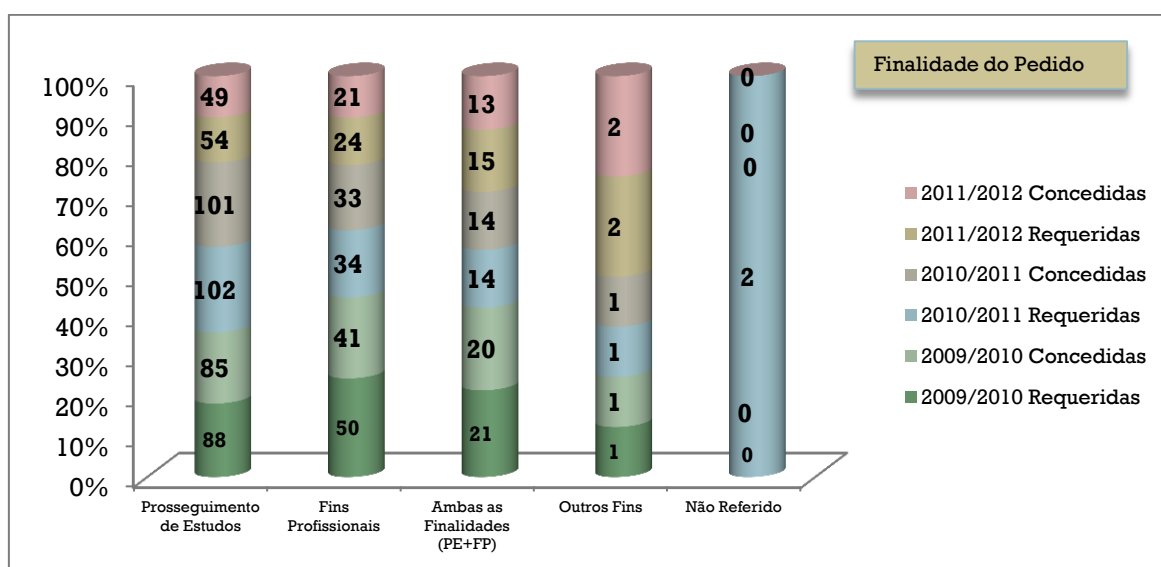


Gráfico nº 37

A distribuição dos pedidos apresentados, em função dos fins a que se destinam, tem por objetivo o prosseguimento de estudos, embora o seu número tenha decrescido em relação ao ano anterior.

Depois, seguem-se os pedidos de certificação para fins profissionais, ambas as finalidades, (prosseguimento de estudos e fins profissionais) e outros fins.

O número de pedidos para outros fins foi o único que aumentou em comparação com os anos anteriores, subiu de um para dois processos.

Dificuldades sentidas na aplicação do Decreto-Lei n° 227/2005, de 28 de Dezembro

A maior dificuldade sentida pelas Unidades Orgânicas da RAA, na aplicação da legislação vigente, deve-se à:

- falta de documentos devidamente traduzidos e autenticados conforme determinam os artigos 7º e/ou 10º do Decreto-Lei n° 227/2005, de 28 de dezembro;
- ausência de tabelas comparativas do sistema educativo de determinados países para o sistema de ensino português;
- dificuldade na aplicação das tabelas previstas nas Portarias n°s 224/2006 de 8 de março e 699/2006, de 12 de julho, porque não contemplam a diversidade de planos curriculares de determinados países (casos do Brasil, Estados Unidos da América, Canadá, entre outros).

Conclusão

Este documento sistematiza os processos de equivalências estrangeiras analisados e concedidos pelas diversas Unidades Orgânicas da RAA, e pela Direção Regional da Educação.

Em matéria de reconhecimento de habilitações adquiridas no estrangeiro, compete à Direção Regional de Educação, nos termos do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro, analisar os pedidos de equivalências não contemplados por nenhuma das Portarias previstas no artigo 5.º, do supracitado diploma, bem como aquelas que suscitem dúvidas aos órgãos de direção executiva dos estabelecimentos de ensino básico e secundário.

Pela Direção Regional da Educação entre 1 de agosto de 2011 e 31 de agosto de 2012, foram analisados no total vinte e oito processos, dos quais resultaram seis equivalências concedidas e vinte e dois esclarecimentos prestados às Unidades Orgânicas. Na totalidade, a Direção Regional da Educação analisou menos nove processos comparativamente com igual período do ano anterior.

Assim, do número de processos analisados na RAA constata-se que:

- o número de processos requeridos diminuiu significativamente porque foram apresentados menos cinquenta e oito processos em relação a 2010/2011;
- o número de pedidos indeferidos aumentou relativamente ao ano anterior - passou de quatro para sete, o que significa que, foram indeferidos mais três processos do que no ano anterior;
- embora, a legislação vigente refira que as equivalências são concedidas para todos os efeitos legais, os signatários mencionam no requerimento a finalidade do pedido, o que permite estatisticamente saber para que fins se destinam.

Durante o ano escolar de 2011/2012 foram apresentados os seguintes pedidos:

- Prosseguimento de estudos – cinquenta e quatro (menos quarenta e oito em relação a 2010/2011);
 - Fins profissionais – vinte e quatro (menos dez em relação a 2010/2011);
 - Ambas as finalidades (prosseguimento de estudos/fins profissionais) – quinze (mais um em relação a 2010/2011);
 - Outros fins – duas (mais uma do que em igual período do ano anterior);
 - Não referenciado – nenhuma (menos duas do que em igual período do ano transato).
-
- Três matrículas condicionais (o que significa que a regularização dos processos se encontra em curso).
 - Não foram mencionados casos de processos apreciados ao abrigo do artigo 10º “Situações Especiais”.